

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	363.051.086
Preferenciais	0
Total	363.051.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.786.745	1.768.551
1.01	Ativo Circulante	99.805	51.194
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7	7.377
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.039	1.642
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.039	1.642
1.01.07	Despesas Antecipadas	250	259
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	4	4
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	246	255
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	98.509	41.916
1.01.08.03	Outros	98.509	41.916
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.687	13.619
1.01.08.03.02	Outros Ativos	5	356
1.01.08.03.03	Derivativos	96.817	27.941
1.02	Ativo Não Circulante	1.686.940	1.717.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.053	81.807
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.528	81.785
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.525	22
1.02.01.09.04	Outros Ativos	45	22
1.02.01.09.05	Créditos Tributários e Previdenciários	10.480	0
1.02.02	Investimentos	1.419.780	1.379.221
1.02.02.01	Participações Societárias	1.419.780	1.379.221
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.419.780	1.379.221
1.02.03	Imobilizado	2.726	3.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.726	3.215
1.02.04	Intangível	252.381	253.114
1.02.04.01	Intangíveis	252.381	253.114

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.786.745	1.768.551
2.01	Passivo Circulante	754.844	447.414
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.341	10.148
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.341	10.148
2.01.02	Fornecedores	0	3.076
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	3.076
2.01.03	Obrigações Fiscais	94	315
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94	315
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	77
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	94	238
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	743.111	423.243
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	492.403	393.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	85.872	100.294
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	406.531	292.876
2.01.04.02	Debêntures	250.708	30.073
2.01.05	Outras Obrigações	7.298	10.632
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.720	7.955
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.720	7.955
2.01.05.02	Outros	4.578	2.677
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	4.578	2.379
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	0	298
2.02	Passivo Não Circulante	69.356	122.230
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.481	88.854
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.481	88.854
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.376	39.291
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.105	49.563
2.02.02	Outras Obrigações	24.843	33.346
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.816	33.342
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	24.816	33.342
2.02.02.02	Outros	27	4
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	27	4
2.02.03	Tributos Diferidos	2	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2	0
2.02.04	Provisões	30	30
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30	30
2.03	Patrimônio Líquido	962.545	1.198.907
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	167.970	167.970
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	167.970	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.04.01	Reserva Legal	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-998.355	-761.993

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.360	-157.227	-80.991	-375.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.039	-31.232	-7.404	-25.954
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.321	-125.995	-73.587	-349.072
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31.360	-157.227	-80.991	-375.026
3.06	Resultado Financeiro	-36.246	-79.209	-11.535	-46.055
3.06.01	Receitas Financeiras	83.890	216.826	13.394	21.612
3.06.02	Despesas Financeiras	-120.136	-296.035	-24.929	-67.667
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-67.606	-236.436	-92.526	-421.081
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7	74	60	181
3.08.02	Diferido	7	74	60	181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18620	-0,65104	-0,25469	-1,42835
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18620	-0,65104	-0,25469	-1,42835

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900
4.03	Resultado Abrangente do Período	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.829	4.935
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32.103	-46.135
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	-236.436	-421.081
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	125.995	349.072
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	6.888	2.129
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	3.795	2.500
6.01.01.06	Juros Provisionados e Juros Pagos	18.059	147
6.01.01.07	Provisão da despesa com plano de opção de ações	0	4.349
6.01.01.09	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	14.477	7.329
6.01.01.10	Variações cambiais e monetárias líquidas	158.867	20.764
6.01.01.11	Provisão para Contingências	0	30
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-123.748	-11.374
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	114.733	50.943
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	0	31
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	-9.877	753
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	9	261
6.01.02.04	Partes Relacionadas Ativa	92.189	-35.374
6.01.02.05	Partes Relacionadas Passiva	-13.761	85.362
6.01.02.06	Fornecedores	-3.076	376
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-144	-29
6.01.02.08	Outros Créditos	351	619
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-5.807	-1.035
6.01.02.12	Outros ativos	-23	-21
6.01.02.13	Outros instrumentos financeiros	54.872	0
6.01.03	Outros	2.199	127
6.01.03.01	Outras Obrigações	2.199	127
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-172.643	-308.755
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-334	-2.351
6.02.04	Contas a Pagar Aquisição de Controlada	-402	-461
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-5.376	-20.135
6.02.06	Aumento de capital nas investidas	-166.531	-285.808
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80.444	114.684
6.03.01	Aumento de Capital	0	400.299
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-326.799	-12.836
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	207.243	277.030
6.03.04	Emissão de Debêntures	200.000	0
6.03.05	Pagamento de Debêntures	0	-549.809
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.370	-189.136
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.377	190.670
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7	1.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-236.362	0	-236.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-236.362	0	-236.362
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-998.355	0	962.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.299	4.349	0	0	0	404.648
5.04.01	Aumentos de Capital	400.299	0	0	0	0	400.299
5.04.08	Reserva de Outorga de Ações	0	4.349	0	0	0	4.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-420.900	0	-420.900
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-420.900	0	-420.900
5.07	Saldos Finais	1.792.657	187.009	273	-588.688	0	1.391.251

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	6.634	-153
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	12
7.01.02	Outras Receitas	6.634	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-165
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.829	-13.446
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.175	-12.832
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5	-130
7.02.04	Outros	-1.649	-484
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.195	-13.599
7.04	Retenções	-6.888	-2.129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.888	-2.129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-20.083	-15.728
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	90.831	-327.460
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-125.995	-349.072
7.06.02	Receitas Financeiras	216.826	21.612
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.748	-343.188
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.748	-343.188
7.08.01	Pessoal	8.748	8.202
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.958	6.661
7.08.01.02	Benefícios	325	1.342
7.08.01.03	F.G.T.S.	465	199
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87	130
7.08.02.01	Federais	12	49
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	74	81
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	298.275	69.380
7.08.03.01	Juros	296.035	67.667
7.08.03.02	Aluguéis	2.240	1.713
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-236.362	-420.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-236.362	-420.900

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.608.637	2.607.513
1.01	Ativo Circulante	902.180	886.369
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.192	36.065
1.01.02	Aplicações Financeiras	412	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	412	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	412	0
1.01.03	Contas a Receber	101.532	110.275
1.01.03.01	Clientes	86.664	110.275
1.01.03.01.01	Clientes	86.664	110.275
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.868	0
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	14.868	0
1.01.04	Estoques	641.805	648.990
1.01.04.01	Estoques	641.805	648.990
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.070	35.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.070	35.488
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	5.947	14.461
1.01.06.01.02	Imposto de renda pessoa jurídica	12.248	13.765
1.01.06.01.03	Contribuição social sobre o lucro líquido	3.875	7.262
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.973	10.004
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	4.831	5.265
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	6.142	4.739
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	116.196	45.547
1.01.08.03	Outros	116.196	45.547
1.01.08.03.01	Outros Créditos	19.379	15.344
1.01.08.03.05	Derivativos	96.817	30.203
1.02	Ativo Não Circulante	1.706.457	1.721.144
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	217.221	180.372
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91.524	76.427
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	91.524	76.427
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	11.448	14.803
1.02.01.07.01	Despesas Pagas Antecipadamente	11.448	14.803
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	114.249	89.142
1.02.01.09.03	Outros Ativos	62.507	49.458
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	51.742	39.684
1.02.03	Imobilizado	169.834	199.138
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	169.834	199.138
1.02.04	Intangível	1.319.402	1.341.634
1.02.04.01	Intangíveis	1.319.402	1.341.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.608.637	2.607.513
2.01	Passivo Circulante	1.536.808	1.190.221
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	98.780	81.072
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	98.780	81.072
2.01.02	Fornecedores	371.568	419.989
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	371.568	419.989
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.575	34.109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.575	34.109
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	656	622
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	50.919	33.487
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	858.324	550.526
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	607.616	520.453
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	201.084	220.099
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	406.532	300.354
2.01.04.02	Debêntures	250.708	30.073
2.01.05	Outras Obrigações	156.484	104.168
2.01.05.02	Outros	156.484	104.168
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	51.102	54.402
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	100.675	45.734
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	154	136
2.01.05.02.08	Receita Diferida	4.553	3.896
2.01.06	Provisões	77	357
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77	357
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	77	357
2.02	Passivo Não Circulante	109.284	218.385
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	50.084	104.589
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.084	104.589
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.979	52.706
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.105	51.883
2.02.02	Outras Obrigações	37.097	90.377
2.02.02.02	Outros	37.097	90.377
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	8	12
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	786	50.227
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	36.303	40.102
2.02.02.02.06	Receita Diferida	0	36
2.02.04	Provisões	22.103	23.419
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.103	23.419
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	22.103	23.419
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	962.545	1.198.907
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	167.970	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.04.01	Reserva Legal	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-998.355	-761.993

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	878.561	2.566.636	907.210	2.638.797
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-619.009	-1.838.247	-643.807	-2.013.795
3.03	Resultado Bruto	259.552	728.389	263.403	625.002
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-268.826	-836.443	-319.984	-959.549
3.04.01	Despesas com Vendas	-191.881	-563.854	-229.142	-665.255
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.945	-268.639	-88.315	-286.821
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-3.950	-2.527	-7.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.274	-108.054	-56.581	-334.547
3.06	Resultado Financeiro	-57.765	-139.011	-32.326	-101.827
3.06.01	Receitas Financeiras	84.534	222.358	15.651	31.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-142.299	-361.369	-47.977	-132.860
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-67.039	-247.065	-88.907	-436.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-560	10.703	-3.559	15.474
3.08.01	Corrente	-1.605	-4.471	-413	-530
3.08.02	Diferido	1.045	15.174	-3.146	16.004
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,18620	-0,65104	-0,25469	-1,42835
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,18620	-0,65104	-0,25469	-1,42835

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-67.599	-236.362	-92.466	-420.900

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-42.743	-345.575
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-114.044	-293.162
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-247.065	-436.374
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	62.693	68.465
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	26.752	23.618
6.01.01.06	Outras Provisões	-1.596	3.651
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	160.213	21.033
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.665	690
6.01.01.11	Provisão com Plano de Opções de Ações	0	4.349
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-124.640	-10.996
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-31.125	-5.071
6.01.01.15	Resultado com equivalência patrimonial	3.950	7.473
6.01.01.16	Juros provisionados e não pagos	27.514	8.563
6.01.01.17	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	12.925	21.437
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	73.984	-19.924
6.01.02.01	Contas a Receber	12.408	-30.800
6.01.02.03	Estoques	38.310	94.741
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	434	-10.985
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	1.360	11.834
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	1.952	-5.912
6.01.02.07	Outros Créditos	-4.035	70.647
6.01.02.08	Outros Ativos	-13.049	-1.751
6.01.02.09	Fornecedores	-48.421	-179.078
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.360	-5.047
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	13.633	44.910
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	17.708	24.324
6.01.02.17	Repasse a Pagar	18	-32.807
6.01.02.20	Outros instrumentos financeiros	58.026	0
6.01.03	Outros	-2.683	-32.489
6.01.03.01	Outras Obrigações	-2.683	-32.489
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.298	-145.836
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-9.882	-36.892
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-3.950	-3.498
6.02.03	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-412	0
6.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controlada	-8.225	-63.396
6.02.06	Aquisição de ativos intangíveis	-5.829	-42.050
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.168	122.721
6.03.01	Aumento de Capital	0	400.299
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-591.428	-166.584
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	435.596	438.815
6.03.04	Emissão de Debêntures	200.000	0
6.03.05	Pagamento de Debêntures	0	-549.809
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.873	-368.690
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.065	405.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.192	37.224

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907	0	1.198.907
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.993	0	1.198.907	0	1.198.907
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-236.362	0	-236.362	0	-236.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-236.362	0	-236.362	0	-236.362
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-998.355	0	962.545	0	962.545

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503	0	1.407.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503	0	1.407.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.299	4.349	0	0	0	404.648	0	404.648
5.04.01	Aumentos de Capital	400.299	0	0	0	0	400.299	0	400.299
5.04.08	Reserva de Outorgas de Ações	0	4.349	0	0	0	4.349	0	4.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-420.900	0	-420.900	0	-420.900
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-420.900	0	-420.900	0	-420.900
5.07	Saldos Finais	1.792.657	187.009	273	-588.688	0	1.391.251	0	1.391.251

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.626.460	2.654.992
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.566.636	2.638.797
7.01.02	Outras Receitas	64.287	20.391
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.463	-4.196
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.074.076	-2.285.393
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.838.247	-2.013.795
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-173.104	-214.101
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-304	-2.137
7.02.04	Outros	-62.421	-55.360
7.03	Valor Adicionado Bruto	552.384	369.599
7.04	Retenções	-62.693	-68.465
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-62.693	-68.465
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	489.691	301.134
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	218.408	23.560
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.950	-7.473
7.06.02	Receitas Financeiras	222.358	31.033
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	708.099	324.694
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	708.099	324.694
7.08.01	Pessoal	423.948	478.006
7.08.01.01	Remuneração Direta	346.968	387.065
7.08.01.02	Benefícios	48.675	55.831
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.305	35.110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.235	39.535
7.08.02.01	Federais	27.556	29.688
7.08.02.02	Estaduais	26.530	4.498
7.08.02.03	Municipais	5.149	5.349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	461.278	228.053
7.08.03.01	Juros	361.369	132.860
7.08.03.02	Aluguéis	99.909	95.193
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-236.362	-420.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-236.362	-420.900



Mensagem da Administração

A Brasil Pharma está de cara nova.

Do ponto de vista estratégico, a complexidade operacional da Companhia foi reduzida com a alienação da bandeira Mais Econômica e com o início do processo de integração da Big Ben. Além disso, na data de hoje, foi recomendada pelo Conselho de Administração a capitalização da Companhia no valor de R\$400 milhões a R\$600 milhões, o que viabilizará a reestruturação da dívida e a adequação da estrutura de capital.

Venda da bandeira Mais Econômica

A Administração concluiu a venda da Mais Econômica por R\$44 milhões. Essa bandeira onerava os resultados da Companhia e vinha consumindo caixa consistentemente. A venda desse ativo, além de alavancar a rentabilidade da Companhia, simplificará a estrutura da Companhia e permitirá um foco maior da Administração na recuperação das outras bandeiras (que já apresentam claros sinais de melhoras). Ao longo desse documento, está evidenciado o desenho da “nova” Brasil Pharma, que, já nesse trimestre, atingiria R\$21,1 milhões de EBITDA (2,6% da receita bruta).

Aprovação de capitalização de R\$400 a R\$600 milhões

Durante o 3T15, a Companhia concluiu com sucesso a rolagem de todos os vencimentos do período com grande apoio de seus credores. No dia 11 de novembro, o Conselho de Administração aprovou uma oferta pública de distribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia de um montante entre R\$ 400 milhões e R\$ 600 milhões, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 e preço mínimo por ação de pelo menos R\$ 0.40 (ou o equivalente a R\$ 20.00 após consumação do grupamento de ações em curso). A oferta será lançada em breve e todas as informações relativas à ela serão disponibilizadas oportunamente.

Do ponto de vista operacional, durante o terceiro trimestre do ano, a Administração da Companhia continuou focada na alavancagem operacional de suas bandeiras, focada em uma eficiente gestão de suas lojas e motivação de seus colaboradores.

Vale destacar que a Companhia atingiu um nível estável de margem bruta em torno de 27,6%, ainda com potencial de melhoria principalmente na busca por um nível mais eficiente de perdas, ainda impactado pelas compras de anos anteriores, e também no aprimoramento das ferramentas de precificação, visando maximizar a rentabilidade potencial em cada região onde opera.

Isso permitiu que a Companhia continuasse a evoluir em rentabilidade, apresentando EBITDA de R\$9,0 milhões no período, com margem de 1,0%. Apesar de distante ainda do potencial da Companhia, o resultado reforça a tendência de melhora operacional iniciada ao longo de 2015.

No período, a Administração continuou extremamente ativa no ganho de eficiência gestão do capital de giro. As atividades de remanejamento de produtos em busca da melhor alocação dos excessos estoques entre lojas e bandeiras ganharam velocidade na medida em que foram parcialmente automatizadas. Com isso, foi possível reduzir a reposição de produtos via compras e aproveitar melhor nosso potencial vendas.

Para o quarto trimestre, a Companhia deu início a ações importantes visando acelerar a recuperação de vendas. Foi dado o início à campanha de aniversário das bandeiras, com grande apoio dos nossos parceiros comerciais. Adicionalmente, foi criado um programa visitação médica com o objetivo de aproximação e resgate da imagem das bandeiras com a comunidade médica. A Administração acredita que esse programa também ajudará a Brasil Pharma a ganhar ainda mais força e destaque em suas bandeiras.



OBZ – Orçamento Base Zero

Ao final do mês de outubro, a Administração concluiu, com o auxílio da Consultoria EP&A, um Orçamento Base Zero. Com isso, estimamos que a Companhia ganhará eficiência nas áreas administrativas, redesenhando equipes e processos. A implementação do OBZ já foi iniciada e, como resultado, para o ano de 2016 são esperados R\$13,0 milhões de redução em despesas com vendas e administrativas.

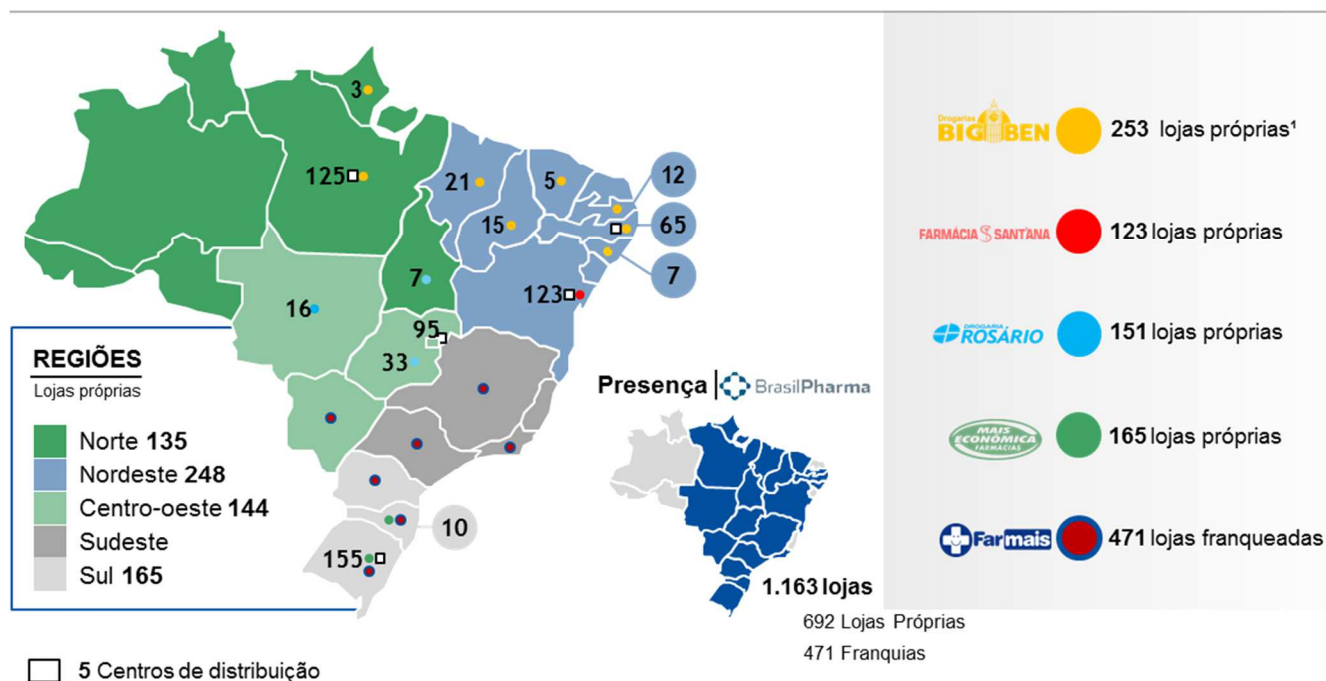
Na data de hoje, a Companhia anuncia também a saída do Sr. Orivaldo Padilha, que, nesse último ano e meio, contribuiu significativamente para que a Companhia pudesse alcançar os resultados apresentados. Em seu lugar, ficam o Sr. Gilberto Palm Tavella Jr., que assume interinamente a posição de CFO, e o Sr. Otavio Lyra, que assume o cargo de Diretor de Relações com Investidores. Ao Sr. Orivaldo, a Companhia agradece o serviço prestado com muita competência.

Ratificamos mais uma vez que a Companhia está no rumo certo e que os fundamentos da indústria de varejo farmacêutico continuam sólidos, de maneira que uma vez implementadas as ações de recuperação e de integração, além de efetivado o equacionamento de sua estrutura de capital, a Companhia terá plenas condições de retomar o crescimento e apresentar resultados ainda melhores e geração de caixa positivos, em benefício de todos os seus *stakeholders*.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente nas cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia contava com 1.163 pontos de venda, sendo 692 lojas próprias e 471 franquias.

(1) Contempla 12 lojas da plataforma Guararapes.



Lojas Próprias:

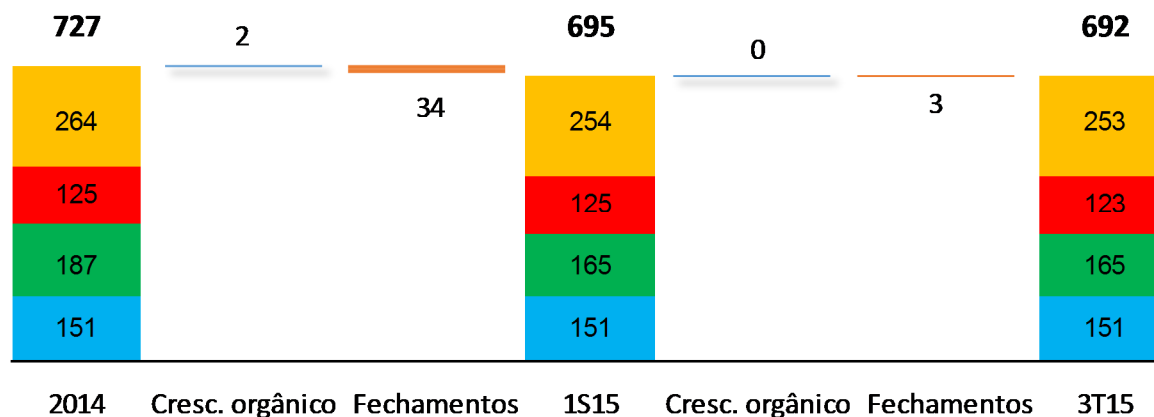
As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben/Guararapes, Rosário, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam, exceto na região Sul. No fim do 3T15, somavam, ao todo, 253 lojas operando sob a marca Big Ben, 123 sob a marca Sant'Ana, 151 sob a marca Rosário, e 165 sob a marca Mais Econômica.

Em virtude do acima exposto, a partir do dia 12 de novembro de 2015, a Mais Econômica não fará mais parte da Brasil Pharma. Portanto, a Companhia passa a operar 527 lojas próprias em três bandeiras.

A Companhia continua comprometida com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que os resultados forem melhorando durante os próximos trimestres e a estrutura de capital for adequada, a Companhia espera retomar o seu crescimento orgânico.

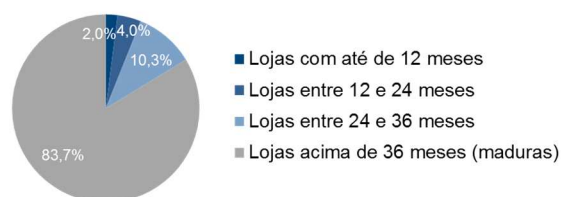
No 3T15, não foram abertas lojas próprias. No entanto, foram fechadas 3 lojas, sendo 2 lojas na rede Santana e 1 na rede Big Ben.

Evolução da base de lojas próprias em 2015 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 3T15, do total de 692 lojas próprias, 113 lojas (ou 16,3%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 471 lojas ao final do 3T15, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 3T15, foram abertas 4 novas lojas, porém 17 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

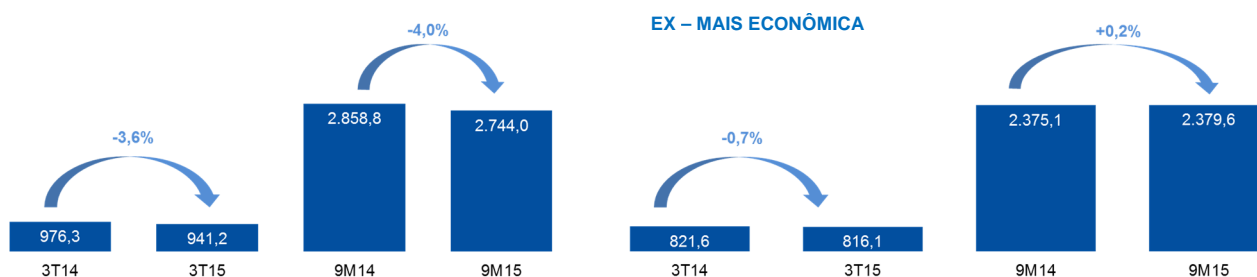
Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta
(Em milhões de reais)



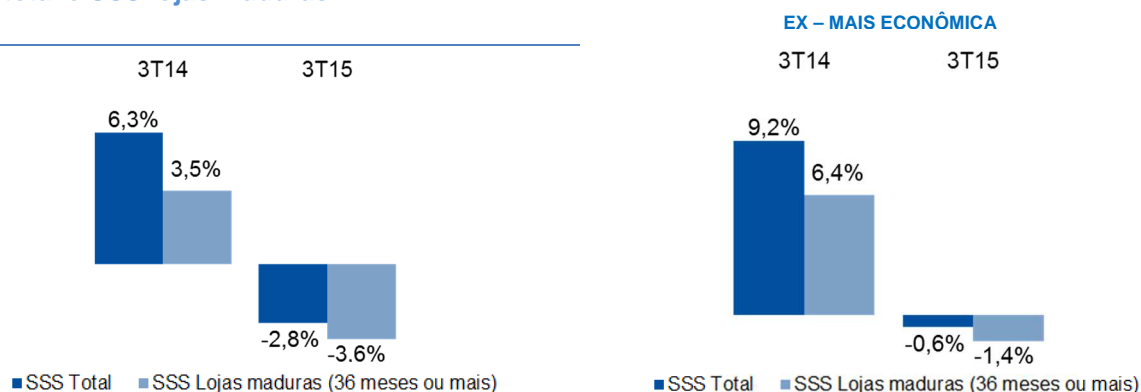
A receita bruta atingiu R\$ 941,2 milhões no 3T15, uma redução de 3,6% ante os R\$ 976,3 milhões registrados no 3T14. No acumulado do ano, a receita bruta foi de R\$2.744,0 milhões, representando uma redução de 4,0% em relação ao mesmo período do ano passado.

Nesse trimestre, as bandeiras Rosário e Santana já apresentaram evolução positiva de vendas em relação ao ano anterior. A bandeira Big Ben tem sofrido grande regressão de vendas na categoria de telefonia, apesar de continuar com crescimento saudável nas outras categorias, o que tornou difícil a comparação entre períodos. A bandeira Mais Econômica, com 23 lojas a menos em relação a 12 meses atrás, apresenta a maior regressão de vendas entre as bandeiras.

A Companhia buscou estabilizar o nível de ruptura das bandeiras, o que contribuiu para o resultado apresentado. Além disso, as bandeiras ganharam velocidade nas atividades de remanejamento de mercadorias entre lojas, balanceando melhor os excessos e otimizando as vendas.

Caso excluíssemos a bandeira Mais Econômica da análise, a Companhia teria registrado receita bruta de R\$816,1 milhões, com redução de 0,7% em relação ao 3T14. No acumulado do ano, a receita bruta teria sido de R\$2.379,6 milhões, com aumento de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

SSS total e SSS lojas maduras
(%)



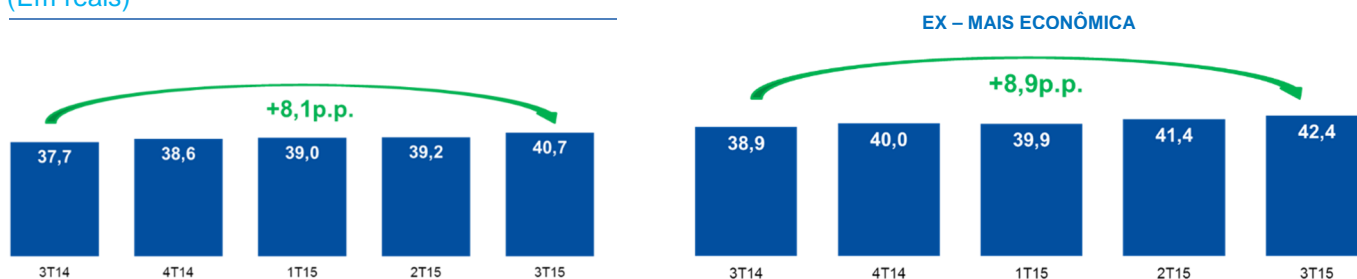
Seguindo a mesma tendência da receita bruta e dos trimestres anteriores, o SSS total do 3T15 foi negativo em 2,8%, ou negativo em 3,6% considerando apenas as lojas maduras.

Caso excluíssemos a Mais Econômica da análise, o SSS total do 3T15 teria sido negativo em 0,6% ou em 1,4% se consideradas apenas as lojas maduras.

Ticket médio. O ticket médio apresentou aumento de 8,1% contra o mesmo período do ano anterior, respeitando os efeitos de sazonalidade entre os trimestres do ano passado. Esse aumento também é fruto do desenvolvimento de atividades de precificação que trouxeram maior precisão e aproveitamento das oportunidades de *pricing* nas diferentes praças ocupadas pelas bandeiras, trazendo maior rentabilidade às vendas.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, o ticket médio teria sido de R\$42,4, com aumento de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ticket médio (Em reais)



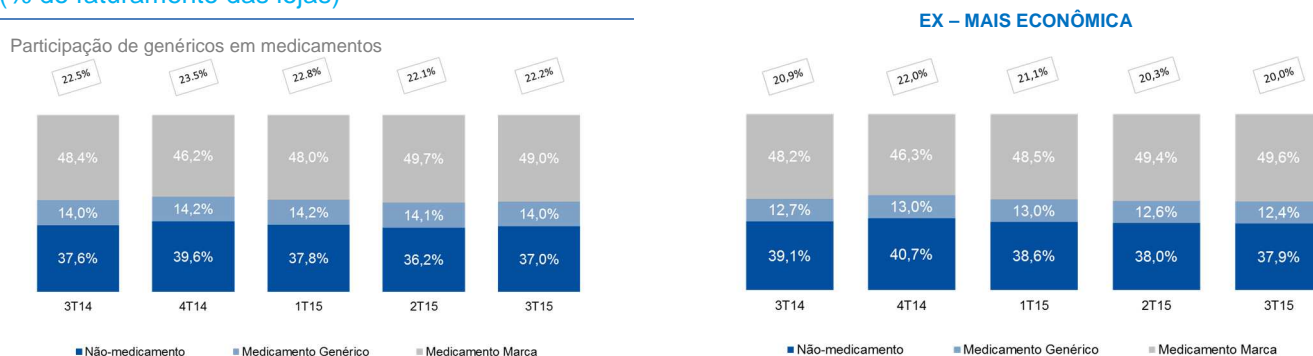
Mudança do mix. A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 22,2% no 3T15 ou 14,0% nas vendas totais da Companhia, mantendo-se estável em relação aos trimestres anteriores.

No mesmo período, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas diminuiu 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior principalmente devido ao efeito de sazonalidade das vendas de inverno no 2T15. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior houve aumento de 0,6 p.p. devido, sobretudo, ao melhor abastecimento de mercadoria desta categoria, o que gerou efeito positivo na venda.

Como resultado, a participação de não medicamentos no mix total de vendas da Companhia diminuiu 0,6 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, principalmente devido à retração de vendas observada na Big Ben na categoria de telefonia, encerrando o trimestre em 37,0%.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a participação nas vendas de medicamentos genéricos teria sido de 12,4%, enquanto a participação de medicamentos de marca e não medicamentos teriam sido de 49,6% e 37,9% respectivamente.

Mix de vendas (% do faturamento das lojas)

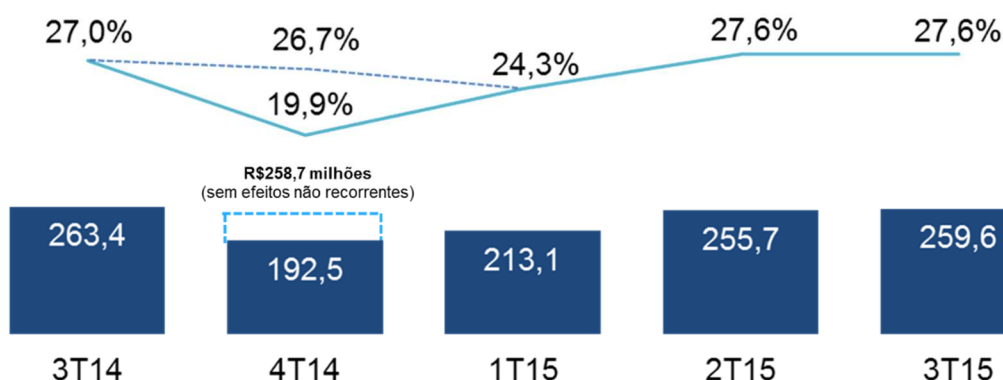


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$259,6 milhões no 3T15, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 27,6% contra R\$263,4 milhões no 3T14, com margem de 27,0%, representando um incremento de 0,6 pontos percentuais no período. No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro bruto de R\$728,4 milhões, R\$104,0 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, com margem de 26,6%, 4,7p.p. superior aos 9M14.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado R\$228,9 milhões de lucro bruto no 3T15, com margem bruta de 28%, representando um aumento de 2,1p.p. em relação ao 3T14. No acumulado do ano, o lucro bruto registrado teria sido de R\$638,1 milhões, com margem bruta 26,8%, representando um aumento de 2,0p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



O aumento da margem bruta em relação ao mesmo trimestre do ano anterior deveu-se principalmente (i) a maior agilidade e precisão em todo o processo de precificação, mantendo foco em competitividade e (ii) ao menor nível de atividades promocionais. A Administração acredita que ainda existam oportunidades de expansão margem na medida em que todas as bandeiras estiverem integradas, trocando melhores práticas e agregando escala comercial, e a estrutura de capital da Companhia estiver balanceada, permitindo um melhor aproveitamento de oportunidades comerciais pontuais e de sazonalidades do setor.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$250,5 milhões (26,6% da receita bruta) no 3T15 contra R\$303,6 milhões (31,1% da receita bruta) no 3T14. A Companhia apresentou uma redução absoluta de R\$53,1 milhões no trimestre (ou 17,5% de redução). No acumulado do ano, essa redução foi de R\$105,9 milhões ou 12,1%, encerrando o semestre com despesas totais de R\$766,7 milhões. No período, a Companhia registrou despesas não recorrentes de R\$1,7 milhão referentes aos serviços prestados por consultorias.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado SG&A de R\$208,6 milhões (25,6% da receita bruta) no 3T15. A Companhia espera ganhar eficiência adicional nas despesas ao longo de 2016 na medida

que os efeitos da adequação de quadro promovida pelo OBZ (Orçamento Base Zero) no 4T15 apareçam e as sinergias com a integração da bandeira Big Ben sejam aproveitadas.

DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)



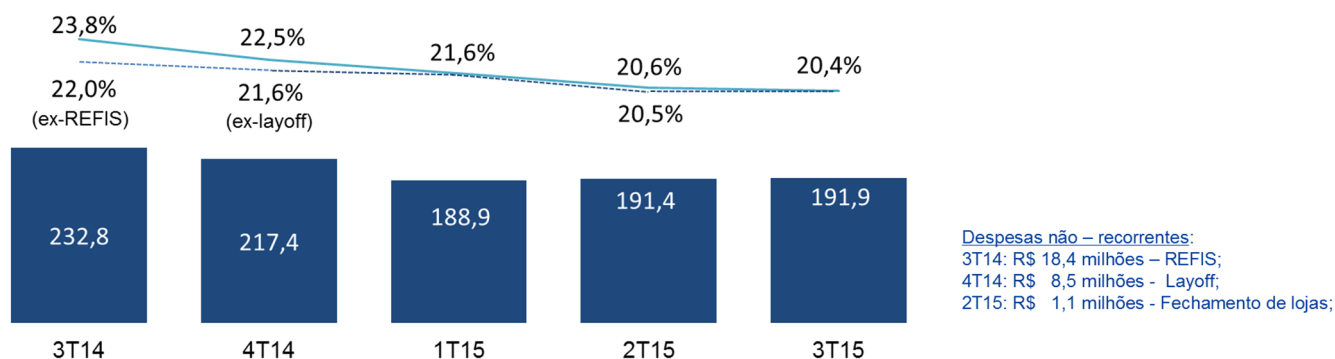
DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 3T15, tais despesas totalizaram R\$191,9 milhões (20,4% da receita bruta), comparado a R\$ 232,8 milhões no 3T14 (23,8% da receita bruta). No acumulado do ano, as despesas com vendas somaram R\$572,2 milhões contra R\$674,7 milhões no mesmo período do ano passado, representando uma redução de R\$102,5 milhões.

O principal fator que contribuiu para a redução nas despesas com vendas em relação ao ano anterior foi a adequação do quadro de colaboradores em aproximadamente 1.800 posições realizada no final de 2014.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado despesas com vendas de R\$158,3 milhões no 3T15 (19,4% da receita bruta).

Despesas com vendas (Em milhões de reais | % da receita bruta)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 3T15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$58,7 milhões (6,1% da receita bruta), comparado aos R\$70,8 milhões (7,2% da receita bruta) registrados no 3T14. Esta redução deveu-se principalmente às despesas registradas em decorrência da adesão da Companhia ao REFIS no 3T14. Apesar de despesas pontuais para auxiliar a Companhia no processo de *turnaround* e da pressão de despesas com pessoal e infraestrutura (energia elétrica e TI), os esforços da Administração para conter despesas trouxeram ganhos no trimestre. Na comparação com o 2T15, a redução apresentada deveu-se ao efeito de classificações contábeis entre linhas já comentado na última divulgação de resultados e à redução das despesas com consultoria devido ao término do período de diagnóstico. No período,

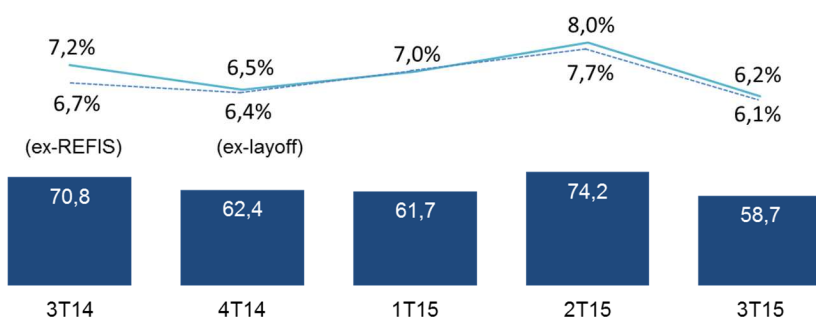
foram registrados R\$1,7 milhões de despesas não recorrentes referentes aos serviços prestados de consultoria. Caso excluíssemos essas despesas, as despesas G&A totalizariam R\$71,6 milhões, representando 7,6% da receita bruta.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado despesas G&A de R\$50,4 milhões no 3T15 (6,2% da receita bruta).

Como já mencionado, no 4T15, a Companhia concluiu o OBZ, que promoveu nesse mesmo trimestre a adequação de sua estrutura administrativa. A Companhia espera que essa adequação traga ganhos de aproximadamente R\$13,0 milhões ao longo de 2016. A operação da Big Ben representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR)

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



Despesas não – recorrentes:
3T14: R\$5,4 milhões - REFIS;
4T14: R\$0,2 milhões - Layoff;
2T15: R\$3,1 milhões - Fechamento de lojas / consultorias;
3T15: R\$1,7 milhões - Consultorias

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T15, não foram registrados outras receitas ou despesas operacionais, comparado a receitas de R\$6,4 milhões no 3T14.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação os últimos trimestres:

Reconciliação do EBITDA - R\$'000	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Lucro líquido (prejuízo)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(67.599)	(420.900)	(236.362)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.559)	25.927	10.934	329	(560)	15.474	10.703
(-) Resultado financeiro	(32.326)	(26.822)	(39.196)	(42.040)	(57.765)	(101.827)	(139.001)
(-) Depreciação e amortização	(19.209)	(21.250)	(21.054)	(23.358)	(18.281)	(68.439)	(62.692)
EBITDA	(37.372)	(170.197)	(39.301)	(15.078)	9.008	(266.108)	(45.371)
% Margem EBITDA	-3,8%	-17,6%	-4,5%	-1,6%	1,0%	-9,3%	-1,7%
EBITDA Ajustado (ex-Mais Econômica)	(16.045)	(119.824)	(26.152)	429	19.580	(151.703)	(6.143)
% Mg. EBITDA ajustada (ex-M. Econômica)	-2,0%	-14,5%	-3,5%	0,1%	2,4%	-6,4%	-0,3%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou EBITDA positivo de R\$9,0 milhões no 3T15 (margem EBITDA de 1,0%), contra R\$37,4 milhões, negativos, no 3T14 (margem de -3,8%). Se comparado ao 2T15, o EBITDA apresentou aumento de R\$24,1 milhões e de 2,6p.p. de margem EBITDA. No acumulado do ano, a Companhia registrou EBITDA de R\$45,4 milhões negativo, com margem de -1,7%, o que representou uma recuperação de R\$220,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.



Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise acima, a Companhia teria registrado R\$19,6 milhões de EBITDA no 3T15 (2,4% da receita bruta) e R\$6,1 milhões negativo no acumulado do ano (-0,3% da receita bruta), com recuperação de R\$35,6 milhões e R\$145,6 milhões contra os mesmos períodos do ano anterior respectivamente.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$18,3 milhões no 3T15. O montante representou uma redução de 4,8% em relação aos R\$19,2 milhões registrados no 3T14.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise, a Companhia teria registrado D&A de R\$16,3 milhões no 3T15 e R\$18,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Não houve despesas com equivalência no período. No 3T14, houve despesa de R\$2,5 milhões, relacionadas à Beauty'in.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$57,8 milhões, contra R\$32,3 milhões, também negativos, registrados no 3T14. É importante destacar que a flutuação do câmbio no período traz oscilações nos efeitos proporcionados pela marcação a mercado de nossos contratos de swap, o que resulta em um descasamento entre as pontas ativas e passivas desses contratos. Esse efeito é puramente contábil e não tem efeito caixa.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise acima, a Companhia teria registrado resultado financeiro negativo de R\$56,6 milhões no 3T15 e de R\$26,4 milhões no 3T14.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Lucro líquido (prejuízo)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(67.599)	(420.900)	(236.362)
% Margem líquida	-9,5%	-19,9%	-10,1%	-8,6%	-7,2%	-14,7%	-8,6%
Lucro líq. (prejuízo) (ex-M. Econômica)	(66.065)	(139.294)	(69.678)	(57.213)	(51.995)	(287.147)	(178.886)
% Margem líquida ajustada	-8,0%	-16,8%	-9,2%	-7,1%	-6,4%	-12,1%	-7,5%

Devido ao acima exposto, o prejuízo líquido registrado no período foi de R\$67,6 milhões no 3T15 (margem líquida de -7,2%), o que representa uma melhora de R\$24,9 milhões em relação ao prejuízo líquido de R\$92,5 milhões apresentado no 3T14 (margem líquida de -9,5%). Se comparado ao 2T15, o prejuízo líquido foi R\$12,5 milhões ou 1,4 pp maior, principalmente devido a melhora do resultado operacional apresentada. No acumulado do ano, a Companhia registrou R\$236,4 milhões de prejuízo líquido, com margem líquida de -8,6%, o que representou uma recuperação de R\$184,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Caso a Mais Econômica fosse excluída da análise acima, a Companhia teria registrado prejuízo líquido de R\$52,0 milhões no 3T15 (margem de -6,4%) e de R\$178,9 milhões (margem de -7,5%) no acumulado do ano.



ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	9M14	9M15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(88.907)	(218.269)	(99.551)	(80.475)	(67.039)	(436.374)	(247.065)
(+) Depreciação e amortização	19.210	21.250	21.054	23.358	18.281	68.465	62.693
(+/-) Outros	27.954	77.575	25.377	11.277	33.673	74.747	70.327
Recursos das operações	(41.743)	(119.444)	(53.120)	(45.841)	(15.085)	(293.162)	(114.046)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(17.304)	399	(32.026)	31.538	2.783	(115.137)	2.295
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	28.000	34.238	(1.680)	67.564	7.483	67.771	73.368
Geração (consumo) de caixa operacional	10.696	34.638	(33.706)	99.102	10.267	(47.366)	75.663
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.470)	(796)	(1.105)	(1.553)	(1.702)	(5.047)	(4.360)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(34.517)	(85.602)	(87.931)	51.708	(6.520)	(345.575)	(42.743)
(-) Investimentos em operação	(19.720)	(6.551)	(2.932)	(5.697)	(7.493)	(78.942)	(16.122)
(-) Aquisições	(493)	(602)	(2.447)	(3.869)	(5.860)	(66.894)	(12.176)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(20.213)	(7.153)	(5.379)	(9.565)	(13.353)	(145.836)	(28.298)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	40.613	91.596	69.585	(3.562)	(21.855)	(277.578)	44.169
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	1	(1)	-	-	-	400.299	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	40.614	91.595	69.585	(3.562)	(21.855)	122.721	44.169
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(14.116)	(1.160)	(23.725)	38.581	(41.728)	(368.690)	(26.872)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	51.340	37.224	36.065	12.339	50.920	405.914	36.065
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	37.224	36.065	12.339	50.920	9.192	37.224	9.192

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 3T15, as atividades operacionais consumiram R\$6,5 milhões, principalmente devido ao efeito positivo observado em capital de giro (clientes e fornecedores), comparado a um consumo de R\$34,5 milhões realizado no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, a Companhia registrou consumo operacional de R\$42,7 milhões contra consumo de R\$345,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$7,5 milhões no trimestre, representando uma redução de R\$12,2 milhões em relação ao 3T14.

Como consequência, o fluxo de caixa destinado às atividades operacionais e de investimentos foi de R\$19,9 milhões no 3T15, comparado à R\$54,7 milhões no 3T14.

No 3T15, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi negativo em R\$21,9 milhões, o que resultou em um consumo de caixa de R\$41,7 milhões.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Contas a receber de clientes	8	10	10	9	8
Estoques	94	91	92	92	93
Fornecedores	51	59	50	54	54
Capital de Giro em dias	51	42	51	47	48

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T14.

No 3T15, o capital de giro foi de 48 dias, o que representou uma redução de 3 dias em relação ao 3T14. O giro de estoques foi de 93 dias, diminuindo 1 dia em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e permaneceu estável nos



últimos trimestres. O prazo médio de pagamento aumentou 3 dias em relação ao 3T14, encerrando o trimestre com 54 dias, o mesmo nível do trimestre anterior. O prazo de contas a receber foi de 8 dias, devido a um maior volume de antecipações de recebíveis de cartão de crédito em relação ao trimestre anterior, mantendo-se no mesmo patamar em comparação com o 3T14.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 3T15, a posição de dívida bruta era de R\$913,1 milhões, composta por R\$657,7 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$250,7 milhões em debêntures, R\$101,5 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições) e R\$96,8 milhões (reduzidor do saldo da dívida) referente contabilização da ponta ativa dos instrumentos financeiros (*swap*).

É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente “*hedgeadas*” e vinculadas ao CDI.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
(+) Empréstimos e financiamentos	454.124	532.457	625.042	716.049	593.848	657.700
Circulante	386.812	461.246	520.453	629.586	529.631	607.616
Não circulante	67.312	71.211	104.589	86.463	64.217	50.084
(+) Debentures	12	0	30.073	98.048	214.352	250.708
Circulante	12	0	30.073	98.048	214.352	250.708
Não circulante	0	0	0	0	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	92.619	93.004	95.960	98.332	98.393	101.461
Circulante	44.110	43.556	45.734	96.531	97.153	100.675
Não circulante	48.509	49.448	50.227	1.801	1.240	786
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(1.640)	(13.408)	(30.203)	(96.362)	(17.941)	(96.817)
(=) Dívida Total	545.115	612.053	720.872	816.067	888.653	913.052
Circulante (%)	78,8%	80,3%	78,5%	89,2%	92,6%	94,4%
Não circulante (%)	21,2%	19,7%	21,5%	10,8%	7,4%	5,6%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(51.340)	(37.224)	(36.065)	(12.339)	(50.920)	(9.192)
(=) Dívida Líquida	493.775	574.829	684.807	803.728	837.733	903.860

A posição de caixa ao final de setembro foi de R\$9,2 milhões, reduzida em R\$41,7 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a dívida líquida foi de R\$903,9 milhões, um aumento de R\$66,1 milhões em comparação ao trimestre anterior. A diferença entre a variação mencionada e o consumo real de caixa se refere principalmente a juros provisionados e não pagos.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Torre 4, 3º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como acionista principal o Grupo BTG Pactual. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações, em 30 de setembro de 2015, estão divididas em operações próprias e rede de franquias, totalizando 1.163 lojas nas cinco regiões de atuação:

(i) Operações próprias: 151 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 165 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 253 lojas sob bandeira Big Ben (Norte e Nordeste) e 123 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).

(ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 471 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

Durante o terceiro trimestre do ano, a Administração da Companhia continuou focada na alavancagem operacional de suas bandeiras, focada em uma eficiente gestão de suas lojas e motivação de seus colaboradores. A Companhia atingiu um nível estável de margem bruta, ainda com potencial de melhoria principalmente na busca por um nível mais eficiente de perdas, ainda impactado pelas compras de anos anteriores, e também no aprimoramento das ferramentas de precificação, visando maximizar a rentabilidade potencial em cada região onde opera.

No período, a Administração continuou extremamente ativa no ganho de eficiência gestão do capital de giro. As atividades de remanejamento de produtos em busca da melhor alocação dos excessos estoques entre lojas e bandeiras ganharam velocidade na medida em que foram parcialmente automatizadas. Com isso, foi possível reduzir a reposição de produtos via compras e aproveitar melhor nosso potencial vendas.

Para o quarto trimestre, a Companhia deu início a ações importantes visando acelerar a recuperação de vendas. Foi dado o início à campanha de aniversário das bandeiras, com grande apoio dos nossos parceiros comerciais. Adicionalmente, foi criado um programa visitação médica com o objetivo de aproximação e resgate da imagem das bandeiras com a comunidade médica. A Administração acredita que esse programa também ajudará a Brasil Pharma a ganhar ainda mais força e destaque em suas bandeiras.

2. Principais políticas contábeis

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo conselho de administração em 9 de novembro de 2015.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme o CPC 21 - Demonstração Intermediária. Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com o IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e de 2014.

De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais auditadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 25 de março de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.1 Base de consolidação e investimento em coligada

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as demonstrações financeiras, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão Social	Localização	% de participação em 30/09/2015		% de participação em 31/12/2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Mais Econômica S.A.	Rio Grande do Sul	100	-	100	-
Transportes Mais Econômica Ltda. (i)	Rio Grande do Sul	-	100	-	100
Drogaria Amarílis S.A. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais Ltda.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Serviços Ltda. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Beauty'In Comércio de Bebidas e de Cosméticos Ltda. (iii)	São Paulo	-	40	-	40
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. (iv)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

- (i) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.
- (ii) Companhia controlada pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias.
- (iii) Coligada.
- (iv) Empresa controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e de 2014 estão incluídos nas demonstrações dos resultados.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação, e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial, são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. A partir de janeiro de 2018, embora entidades que reportam em IFRS podem optar por aplicá-la antecipadamente.

Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas demonstrações financeiras IFRS. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos- clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no crédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 7– Instrumentos financeiros: divulgações - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IAS 19 – Benefícios aos empregados - A melhoria clarifica que na determinação da taxa de desconto das responsabilidades com planos de benefícios definidos pós-emprego, esta tem de corresponder a obrigações de elevada qualidade, da mesma moeda em que as responsabilidades são calculadas. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para o ágio e os ativos intangíveis de vida útil indefinida, anualmente é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de "impairment" do goodwill, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição.

3.2.2 Impostos diferidos ativos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

3.2.5 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa				
Caixa e bancos (a)	7	20	9.090	26.972
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	79
Aplicações automáticas (b)	-	7.357	85	7.736
Fundo de investimento exclusivo (c)	-	-	-	162
Fundo Yield DI FI Pactual	-	-	-	101
Títulos privados (CDB-DI)	-	-	-	61
Operações Compromissadas (d)	-	-	17	659
Outros	-	-	-	457
Total de caixa e equivalentes de caixa	7	7.377	9.192	36.065

(a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito.

(b) As aplicações realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.

(c) De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Os fundos de renda fixa: Yield DI RI REF e Master CDB FI RF. Ambos com gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. Estes fundos apresentaram um rendimento médio de 101% do CDI no último ano em que estavam ativos.

(d) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco Santander S.A. com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

O perfil dos fundos é de baixo risco e não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco de perda.

5. Aplicação Financeira

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Ativos financeiros disponível para venda (i)	412	-
	412	-

(i) Debênture

Vencimento:	27/07/2032
Série/Emissão:	UNI/001
Classe:	Simple
Garantia:	Quirografária
Instituição financeira:	Santander Leasing S/A Arrendamento Mercantil
Quantidade	29.651

6. Contas a receber

	Consolidado		
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014
Contas a Receber			
A vencer	82.601	107.701	90.022
Vencidos	5.162	7.338	1.953
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.099)	(4.764)	(1.836)
	86.664	110.275	90.139

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado		
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014
Créditos Vencidos			
Até 30 dias	1.088	2.574	117
31 a 90 dias	1.777	-	-
91 a 180 dias	1.021	-	-
181 a 360 dias	59	-	-
Acima de 360 dias	118	-	-
Total de créditos vencidos não provisionados	4.063	2.574	117
Até 90 dias	27	966	137
91 a 180 dias	101	1.205	650
181 a 360 dias	971	1.860	541
Acima de 360 dias	-	733	508
Total de créditos vencidos provisionados	1.099	4.764	1.836

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos para liquidação duvidosa, para determinados recebíveis, é constituída a partir de 30 dias de atraso.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	01/01/2015	01/01/2014	01/01/2014
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014
Saldo inicial	(4.764)	(1.146)	(1.146)
Constituição de provisão e realização	-	(3.618)	(690)
Reversão de provisão (i)	3.665	-	-
Saldo final	(1.099)	(4.764)	(1.836)

(i) A companhia registrou perda de contas a receber no valor de R\$ 180 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Outras contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Acordos Comerciais		
Trade (i)	14.868	-
	14.868	-

(i) Acordos de incentivo financeiro feitos com fabricante.

7. Estoques

	Consolidado		
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014
Mercadorias para revenda	666.431	704.741	690.092
Provisão para perdas com mercadorias (i)	(24.626)	(55.751)	(20.030)
	641.805	648.990	670.062

(i) A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	01/01/2015	01/01/2014	01/01/2014
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014
Saldo inicial	(55.751)	(10.559)	(14.959)
Constituição de provisão	(7.798)	(64.285)	(22.250)
Reversão de provisão (i)	38.923	19.093	17.179
Saldo final	(24.626)	(55.751)	(20.030)

A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8. Tributos a Recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	11.342	1.642	12.380	2.654
PIS - Programa de integração social	32	-	6.124	5.294
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	145	-	27.162	23.951
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	5.145	414
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	6.871	21.811
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	7	21
	11.519	1.642	57.689	54.145
Circulante	1.039	1.642	5.947	14.461
Não Circulante	10.480	-	51.742	39.684

9. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Adiantamento a funcionários	5	24	3.333	3.970
Ativos de indenização (i)	-	-	40.736	35.733
Convênios	-	-	6	3.507
Depósitos judiciais (ii)	45	22	23.497	14.168
Outros créditos	-	-	9.383	3.006
Títulos a receber	-	332	4.931	4.418
	50	378	81.886	64.802
Circulante	5	356	19.379	15.344
Não Circulante	45	22	62.507	49.458

(i) Ativos de indenização

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Farmais Produtos (Beauty'in)	15.000	15.000
Santana	14.264	14.263
Big Benn	11.472	4.664
Mais Econômica	-	1.806
Total	40.736	35.733
Não Circulante	40.736	35.733

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das demonstrações financeiras intermediárias.

Não há contraprestação contingente nas operações de combinação de negócio.

(ii) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Civil	-	-	797	1.188
Trabalhista	45	22	21.399	11.840
Tributário	-	-	1.301	1.140
Total	45	22	23.497	14.168
Circulante	-	-	1.916	633
Não Circulante	45	22	21.581	13.535

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10. Investimentos**

	Nota	Controladora	
		30/09/2015	31/12/2014
Investimentos			
Controladas	10.1	1.419.780	1.379.221
Provisão para perda de investimento			
Controlada	10.1	(27)	(4)
		1.419.753	1.379.217

Movimentação dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
01/01/2014	1.600.187	8.395
Aumento de capital nas investidas	283.362	3.826
Outros Aumentos de Capital	3.000	-
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(4.503)
Equivalência Patrimonial	(507.332)	(7.598)
Outros (i)	-	(120)
31/12/2014	1.379.217	-
Aumento de capital nas investidas (ii)	20.906	3.300
Equivalência Patrimonial	(64.312)	(3.300)
31/03/2015	1.335.811	-
Aumento de capital nas investidas (ii)	115.355	650
Equivalência Patrimonial	(44.362)	(650)
30/06/2015	1.406.804	-
Aumento de capital nas investidas (ii)	30.270	-
Equivalência Patrimonial	(17.321)	-
30/09/2015	1.419.753	-
Investimentos	1.419.780	-
Provisão para perda de investimento	(27)	-

(i) Montante relativo a efeito da diluição de participação em coligada.

Aumento de Capital nas Investidas (ii)

Empresas	Controladora		
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014
Distribuidora Big Ben S.A.	16.825	126.807	126.367
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos	4.509	26.546	26.546
Farmais Produtos S.A.	3.992	5.753	5.639
Drogaria Mais Econômica S.A.	131.528	50.329	50.329
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	9.677	17.800	17.800
Drogaria Rosário S.A.	-	18.120	18.120
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	41.007	41.007
Total	166.531	286.362	285.808

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Investimentos em controladas

Informações das controladas no período de

	01/01/2015		30/09/2015		30/09/2015		31/12/2014		30/09/2014	
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A.	279.022	151.378	127.644	497.856	(2.723)	100	131.678	933	130.745	(55.193)
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	79.142	78.914	228	296.077	(15.316)	100	228	(15.316)	11.035	(20.487)
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	42.567	3.792	38.775	82.382	1.684	100	38.822	1.684	37.139	(14.377)
Drogaria Mais Econômica S.A.	210.379	120.752	89.627	362.684	(57.477)	100	89.627	(57.476)	15.575	(133.918)
Farmais Produtos S.A.	15.762	1.428	14.334	-	(4.430)	100	14.333	(4.430)	14.771	(7.245)
Drogaria Sant'ana S.A.	789.569	274.707	514.862	479.340	(24.317)	100	514.862	(24.317)	529.501	(73.807)
Drogaria Big Ben S.A.	1.131.863	501.451	630.412	1.306.694	(27.196)	100	630.230	(27.050)	640.455	(44.043)
							1.419.780	(125.972)	1.379.221	(349.070)
Provisão para perda de investimento										
Drogarias Farmais Ltda.	6	33	(27)	-	(23)	100	(27)	(23)	(4)	(2)
							1.419.753	(125.995)	1.379.217	(349.072)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10.2 Investimento em coligada**

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”), adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty’in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. (“Beauty’in”), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos. A Beauty’in é uma empresa privada não cotada em bolsa.

Por meio do teste de recuperabilidade do investimento, foi identificado a não realização do mesmo, sendo, dessa forma, registrado em despesa de redução ao valor de recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2014.

Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento na Beauty’in:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor contábil do investimento	-	-
Equivalência patrimonial	(3.950)	(6.982)
Resultado de diluição	-	(491)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.950)	(7.473)

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

Custo ou avaliação:	Controladora				Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	
Em 01/01/2014	675	1.843	3.743	394	6.655
Adições	33	13	-	2.315	2.361
Alienações e outras movimentações	-	(8)	-	(2.371)	(2.379)
Em 31/12/2014	708	1.848	3.743	338	6.637
Adições	-	90	-	-	90
Em 31/03/2015	708	1.938	3.743	338	6.727
Adições	5	-	-	136	141
Alienações e outras movimentações	-	(22)	-	-	(22)
Em 30/06/2015	713	1.916	3.743	474	6.846
Adições	37	51	-	15	103
Alienações e outras movimentações	-	-	-	(41)	(41)
Em 30/09/2015	750	1.967	3.743	448	6.908
Depreciação:					
Em 01/01/2014	(60)	(652)	(1.145)	(100)	(1.957)
Depreciação	(71)	(368)	(959)	(67)	(1.465)
Em 31/12/2014	(131)	(1.020)	(2.104)	(167)	(3.422)
Depreciação	(17)	(93)	(142)	(17)	(269)
Em 31/03/2015	(148)	(1.113)	(2.246)	(184)	(3.691)
Depreciação	(18)	(96)	(129)	(17)	(260)
Alienações e outras movimentações	-	18	-	-	18
Em 30/06/2015	(166)	(1.191)	(2.375)	(201)	(3.933)
Depreciação	(18)	(96)	(114)	(22)	(250)
Alienações e outras movimentações	-	-	-	1	1
Em 30/09/2015	(184)	(1.287)	(2.489)	(222)	(4.182)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2014	577	828	1.639	171	3.215
Em 31 de março de 2015	560	825	1.497	154	3.036
Em 30 de junho de 2015	547	725	1.368	273	2.913
Em 30 de setembro de 2015	566	680	1.254	226	2.726
Taxas anuais médias de depreciação (%)	10%	20%	4%	10%	

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo ou avaliação	Consolidado					Total
	Beneficiarias em imóveis de terceiros	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	
Em 31/12/2013						
Adições	127.296	90.045	21.122	37.573	33.141	309.177
Transferências	7.683	8.539	7.096	4.658	14.431	42.407
Alienações e outras movimentações	18.450	2	-	43	(18.495)	-
Em 31/12/2014	(7.292)	(840)	(99)	(5.639)	(9.260)	(23.130)
Adições	146.137	97.746	28.119	36.635	19.817	328.454
Alienações e outras movimentações	271	529	663	311	726	2.500
Reclassificações (i)	(274)	(167)	(1)	(5)	(1)	(448)
Em 31/03/2015	-	98.108	28.781	36.816	-	330.381
Adições	227	313	567	270	3.198	4.575
Transferências	-	3	-	(3)	-	-
Alienações e outras movimentações	(2.894)	(381)	(80)	(73)	(367)	(3.795)
Em 30/06/2015	143.467	98.043	29.268	37.010	23.373	331.161
Adições	371	667	481	445	843	2.807
Transferências	34	-	-	-	(34)	-
Alienações e outras movimentações	(281)	(29)	(40)	(195)	(11)	(556)
Em 30/09/2015	143.591	98.681	29.709	37.260	24.171	333.412
Depreciação Acumulada						
Em 31/12/2013	(28.144)	(27.578)	(4.694)	(19.928)	(7.785)	(88.129)
Depreciação	(23.124)	(11.344)	(2.973)	(7.329)	(3.819)	(48.589)
Alienação	2.050	94	102	3.755	1.401	7.402
Em 31/12/2014	(49.218)	(38.828)	(7.565)	(23.502)	(10.203)	(129.316)
Depreciação	(6.225)	(2.917)	(773)	(1.551)	(895)	(12.361)
Alienações e outras movimentações	164	96	-	4	-	264
Reclassificações (i)	-	-	-	49	-	49
Em 31/03/2015	(55.279)	(41.649)	(8.338)	(25.000)	(11.098)	(141.364)
Depreciação	(7.147)	(3.103)	(819)	(1.449)	(890)	(13.408)
Transferências	-	(2)	1	1	-	-
Alienações e outras movimentações	2.183	294	61	60	9	2.607
Em 30/06/2015	(60.243)	(44.460)	(9.095)	(26.388)	(11.979)	(152.165)
Depreciação	(5.720)	(2.907)	(786)	(1.422)	(863)	(11.698)
Alienações e outras movimentações	93	14	3	175	-	285
Em 30/09/2015	(65.870)	(47.353)	(9.878)	(27.635)	(12.842)	(163.576)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2014	96.919	58.918	20.554	13.133	9.614	199.138
Em 31 de março de 2015	90.855	56.459	20.443	11.816	9.444	189.017
Em 30 de junho de 2015	83.224	53.583	20.173	10.622	11.394	178.996
Em 30 de Setembro de 2015	77.721	51.328	19.831	9.625	11.329	169.834
Taxas anuais média de depreciação (%)	9%	10%	10%	20%	20%	-

(i) Valor reclassificado para a rubrica de "Intangível" no balanço patrimonial.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.
 A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

Para melhor evidênciação dos grupos de ativo foi realizada reclassificação:

Valor contábil líquido:	Consolidado							Total	
	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benefitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Obras em andamento		Outros imobilizados
Em 31 de dezembro de 2014	2.914	50.295	-	11.199	112.727	18.101	2.807	1.095	199.138
Reclassificações	(2.914)	-	-	-	-	-	-	2.914	-
Reclassificações	-	-	20.554	-	-	-	-	(20.554)	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	(18.101)	-	18.101	-
Reclassificações	-	8.623	-	-	(8.623)	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(2.807)	2.807	-
Reclassificações	-	-	-	1.934	-	-	-	(1.934)	-
Reclassificações	-	-	-	-	(7.185)	-	-	7.185	-
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	-	58.918	20.554	13.133	96.919	-	-	9.614	199.138

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

	Controladora					
	Marcas	Agio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2013	13.010	145.915	12.280	61.424	5.375	238.004
Adições	-	-	-	17.168	8.861	26.029
Alienações	-	-	-	(1.056)	-	(1.056)
Em 31/12/2014	13.010	145.915	12.280	77.536	14.236	262.977
Adições	-	-	-	348	-	348
Em 31/03/2015	13.010	145.915	12.280	77.884	14.236	263.325
Adições	-	-	-	541	-	541
Em 30/06/2015	13.010	145.915	12.280	78.425	14.236	263.866
Adições	-	-	-	560	3.927	4.487
Em 30/09/2015	13.010	145.915	12.280	78.985	18.163	268.353
Amortização:						
Em 31/12/2013	(5.690)	-	-	(926)	(2.377)	(8.993)
Amortização	-	-	-	-	(1.796)	(1.796)
Alienação	-	-	-	926	-	926
Em 31/12/2014	(5.690)	-	-	-	(4.173)	(9.863)
Amortização	-	-	-	-	(784)	(784)
Em 31/03/2015	(5.690)	-	-	-	(4.957)	(10.647)
Amortização	-	-	-	(1.959)	(575)	(2.534)
Em 30/06/2015	(5.690)	-	-	(1.959)	(5.532)	(13.181)
Amortização	-	-	-	(1.946)	(845)	(2.791)
Em 30/09/2015	(5.690)	-	-	(3.905)	(6.377)	(15.972)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2014	7.320	145.915	12.280	77.536	10.063	253.114
Em 31 de março de 2015	7.320	145.915	12.280	77.884	9.279	252.678
Em 30 de junho de 2015	7.320	145.915	12.280	76.466	8.704	250.685
Em 30 de setembro de 2015	7.320	145.915	12.280	75.080	11.786	252.381
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	-	10%	10%	-

As despesas de amortização estão apresentadas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo ou avaliação:	Consolidado					Total
	Marcas	Agio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	
Em 31/12/2013	136.716	1.030.494	139.368	63.290	64.929	1.434.797
Adições	-	-	1.873	20.444	26.196	48.513
Alienações	(60)	-	(1.318)	(1.476)	(3.943)	(6.797)
Transferências	-	-	-	(294)	294	-
Em 31/12/2014	136.656	1.030.494	139.923	81.964	87.476	1.476.513
Adições	-	-	34	399	-	433
Transferências (i)	-	-	-	-	125	125
Alienações	-	-	-	-	(1.242)	(1.242)
Em 31/03/2015	136.656	1.030.494	139.957	82.363	86.359	1.475.829
Adições	-	-	-	721	-	721
Alienações	-	-	(970)	(2)	(609)	(1.581)
Em 30/06/2015	136.656	1.030.494	138.987	83.082	85.750	1.474.969
Adições	-	-	-	568	4.107	4.675
Alienações	-	-	-	(638)	(608)	(1.246)
Em 30/09/2015	136.656	1.030.494	138.987	83.012	89.249	1.478.398
Amortização:						
31/12/2013	(6.408)	-	(61.842)	(966)	(26.195)	(95.411)
Amortização	(20)	-	(17.960)	(154)	(22.992)	(41.126)
Alienação	28	-	698	926	6	1.658
Em 31/12/2014	(6.400)	-	(79.104)	(194)	(49.181)	(134.879)
Amortização	-	-	(3.808)	(49)	(4.836)	(8.693)
Transferências (i)	-	-	-	-	(49)	(49)
Em 31/03/2015	(6.400)	-	(82.912)	(243)	(54.066)	(143.621)
Amortização	-	-	(3.246)	(2.095)	(4.609)	(9.950)
Alienação	-	-	970	-	-	970
Em 30/06/2015	(6.400)	-	(85.188)	(2.338)	(58.675)	(152.601)
Amortização	-	-	(1.870)	(2.214)	(2.499)	(6.583)
Alienação	-	-	15	173	-	188
Em 30/09/2015	(6.400)	-	(87.043)	(4.379)	(61.174)	(158.996)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2014	130.256	1.030.494	60.819	81.770	38.295	1.341.634
Em 31 de março de 2015	130.256	1.030.494	57.045	82.120	32.293	1.332.208
Em 30 de junho de 2015	130.256	1.030.494	53.799	80.744	27.075	1.322.368
Em 30 de setembro de 2015	130.256	1.030.494	51.944	78.633	28.075	1.319.402
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	20%	10%	10%	-

(i) Valor reclassificado da rubrica de "Imobilizado" no balanço patrimonial.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Para melhor evidênciação dos grupos de ativo foi realizada reclassificação:

Valor contábil líquido	Controladora						Total
	Marcas	Licença de uso de software	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	
Em 31 de dezembro de 2014	7.320	9.838	145.914	-	-	90.042	253.114
Reclassificações	-	-	-	-	77.536	(77.536)	-
Reclassificações	-	-	-	12.280	-	(12.280)	-
Reclassificações	-	(9.838)	-	-	-	9.838	-
Reclassificações	-	-	1	-	-	(1)	-
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	7.320	-	145.915	12.280	77.536	10.063	253.114

Valor contábil líquido	Consolidado						Total
	Marcas	Relacionamento com clientes	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Projetos	Fundo de comércio	
Em 31 de dezembro de 2014	129.185	6.858	1.017.218	51.461	-	65.719	1.341.634
Reclassificações	-	(6.858)	-	-	-	-	6.858
Reclassificações	-	-	-	-	81.770	-	(81.770)
Reclassificações	-	-	-	(51.461)	-	-	51.461
Reclassificações	-	-	13.276	-	-	-	(13.276)
Reclassificações	1.071	-	-	-	-	-	(1.071)
Reclassificações	-	-	-	-	-	(4.900)	4.900
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	130.256	-	1.030.494	-	81.770	60.819	1.341.634

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura na data base de 31 de dezembro de 2014. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 não foi identificado nenhum indicativo que resultasse na antecipação do teste de perda por redução de valor recuperável do ágio. Tal procedimento será realizado até o encerramento do exercício.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fornecedores revenda	-	9	359.080	403.866
Fornecedores serviços	-	2.955	6.854	11.589
Fornecedores imobilizado	-	109	460	288
Outros	-	3	5.174	4.246
	-	3.076	371.568	419.989

14. Empréstimos e financiamentos

	Tx. de Juros Efetiva % a.a.	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 16,5	CDI (i)	80.674	97.380	92.451	108.887
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	406.531	292.876	406.532	300.354
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	2.290	-	105.102	107.674
Empréstimo - Capital de Giro	13,8	Selic (iii)	585	586	808	810
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 12,5	TJLP (iv)	2.323	2.328	2.723	2.728
Total Circulante			492.403	393.170	607.616	520.453
Não Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 10,8	CDI (i)	20.782	33.540	20.885	33.541
Empréstimo - Capital de Giro	2,9	USD (ii)	20.105	49.563	20.105	51.883
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 10	Pré-Fixado	-	-	4.815	12.267
Empréstimo - Capital de Giro	13,75	Selic (iii)	719	1.150	1.012	1.609
Empréstimo - Capital de Giro	9,86	TJLP (iv)	2.875	4.601	3.267	5.289
Total Não Circulante			44.481	88.854	50.084	104.589
			536.884	482.024	657.700	625.042

(i) A taxa CDI em 30 de setembro de 2015 foi de 1,11% a.m. (0,90% em 30 de setembro de 2014).

(ii) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de swap para eliminar o risco de variação cambial.

(iii) A taxa Selic em 30 de setembro de 2015 foi de 1,10% a.m.

(iv) A taxa TJLP em 30 de setembro de 2015 foi de 0,50% a.m. (0,42% em 30 de setembro de 2014).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants").

A companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os montantes não-circulantes, em 30 de setembro de 2015, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	28.526	29.585
2017	15.955	19.302
2018	-	1.197
	44.481	50.084

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco IBM S.A., Banco Santander S.A e Bradesco S.A..

15. Debêntures

	Controladora/Consolidado				
	Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	30/09/2015	31/12/2014
3ª emissão 1ª série	30	CDI +2,75% a.a.	1.143	34.284	30.098
3ª emissão 2ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.131	33.942	-
3ª emissão 3ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.116	39.068	-
3ª emissão 4ª série	15	CDI + 2,75% a.a.	1.091	16.359	-
3ª emissão 5ª série	60	CDI + 2,75% a.a.	1.074	64.436	-
3ª emissão 6ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.050	36.764	-
3ª emissão 7ª série	25	CDI + 2,75% a.a.	1.035	25.866	-
Custo de captação				(11)	(25)
				250.708	30.073
Passivo circulante				250.708	30.073

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. O custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Valor Justo

	Controladora/Consolidado				
	Debêntures em circulação	30/09/2015 (custo)	31/12/2014 (custo)	30/09/2015 Valor justo	31/12/2014 Valor justo
3ª emissão 1ª série	30	34.284	30.098	33.056	28.563
3ª emissão 2ª série	30	33.942	-	32.726	-
3ª emissão 3ª série	35	39.068	-	37.669	-
3ª emissão 4ª série	15	16.359	-	15.773	-
3ª emissão 5ª série	60	64.436	-	62.128	-
3ª emissão 6ª série	35	36.764	-	35.447	-
3ª emissão 7ª série	25	25.866	-	24.940	-
Custo de captação		(11)	(25)	-	-
		250.708	30.073	241.740	28.563

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	3ª emissão
	Em 17 de Dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 60 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 60.000.
	Em 12 de Fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 3ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	Em 06 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 4ª série da emissão, no valor de R\$ 15.000.
	Em 17 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 5ª série da emissão, no valor de R\$ 60.000.
	Em 17 de Junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 6ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.
	Em 29 de Julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia ratificou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 7ª série da emissão, no valor de R\$ 25.000.
	Em 30 de Setembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, alterando o seu vencimento.
	As debêntures emitidas dentro do escopo da 3ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	22/12/2014
Data da Captação:	1ª série – 22/12/2014; 2ª série – 15/01/2015; 3ª série – 13/02/2015; 4ª série – 08/04/2015; 5ª série – 22/04/2015; 6ª série – 26/06/2015 e 7ª série – 27/07/2015.
Prazo de vencimento:	11/01/2016
Cláusulas restritivas:	Não

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Derivativos

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Controladora		Consolidado	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Patrimonial								
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 5,00% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,60% aa (exp. 252 du)	29/06/2012	29/06/2015	-	-	-	10.037 (7.775)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,6353% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	24/06/2014	26/06/2015	-	33.159 (28.361)	-	33.159 (28.361)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,706% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	16/05/2014	18/05/2015	-	60.559 (54.609)	-	60.559 (54.609)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	15/07/2014	17/07/2015	-	11.971 (10.743)	-	11.971 (10.743)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,2189% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)	14/05/2014	15/05/2015	-	90.974 (81.664)	-	90.974 (81.664)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,59% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: 119,72% aa do CDI (exp. 252 du)	06/06/2014	05/06/2015	-	51.493 (46.072)	-	51.493 (46.072)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,0824% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,25% aa (exp. 252 du)	10/11/2014	14/05/2015	-	15.686 (15.402)	-	15.686 (15.402)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 3,3866% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)	03/12/2014	05/12/2016	96.947 (63.991)	78.609 (77.659)	96.947 (63.991)	78.609 (77.659)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)	09/02/2015	05/02/2016	8.017 (6.118)	-	8.017 (6.118)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 3,69% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,50% aa (exp. 252 du)	15/05/2015	12/11/2015	101.274 (80.138)	-	101.274 (80.138)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,27% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,51% aa (exp. 252 du)	14/05/2015	20/11/2015	19.882 (15.970)	-	19.882 (15.970)	-

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,26% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,19% aa (exp. 252 du)	18/05/2015	20/11/2015	66.629 (53.353)	-	66.629 (53.353)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,20% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,45% aa (exp. 252 du)	24/06/2015	21/12/2015	36.000 (29.515)	-	36.000 (29.515)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,22% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)	17/07/2015	14/01/2016	12.753 (10.506)	-	12.753 (10.506)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,88% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,75% aa (exp. 252 du)	15/07/2015	28/10/2015	76.740 (61.834)	-	76.740 (61.834)	-
		+/-) Diferencial			96.817	27.941	96.817	30.203
		+/-) Resultado			123.748	26.341	124.640	26.545

(i) Resultado com derivativo

	Controladora			Controladora	
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014		01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Resultado com instrumento financeiro derivativo	123.748	11.374	83.178	14.730	
	Consolidado		Consolidado		
	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	
Resultado com instrumento financeiro derivativo	124.640	10.996	83.178	15.677	

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os itens protegidos são dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar estas em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real), não existindo garantias vinculadas aos contratos de Swap registrados. Não há designação de *hedge accounting* para o swaps contratados.

Para cálculo do valor de mercado (valor justo) das operações de swap contratadas, foi usado o método de desconto dos fluxos de caixa de cada operação, através das taxas de mercado vigentes. Sendo essas taxas a PTAX (divulgada pelo Banco Central) e a taxa CDI (divulgada pela CETIP).

Início:	29/06/2012	Início:	24/06/2014
Vencimento:	29/06/2015	Vencimento:	26/06/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	16.872.192,96	Valor Base (USD):	12.544.802,00
USD Início:	2,015	USD Início:	2,232
Valor Base Swap (R\$):	33.997.468,81	Valor Base Swap (R\$):	27.999.998,06
Cliente ativo:	USD + 5,00% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,6353% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2.60% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2.20% aa (exp. 252 du)
Início:	16/05/2014	Início:	14/05/2014
Vencimento:	18/05/2015	Vencimento:	15/05/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	22.655.188,00	Valor Base (USD):	33.856.988,08
USD Início:	2,207	USD Início:	2,2152
Valor Base Swap (R\$):	49.999.999,92	Valor Base Swap (R\$):	75.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,706% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 2,2189% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,20 % aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)
Início:	06/06/2014	Início:	15/07/2014
Vencimento:	05/06/2015	Vencimento:	17/07/2015
Instituição financeira:	BANCO BTG PACTUAL S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	19.100.000,00	Valor Base (USD):	4.500.450,00
USD Início:	2,2444	USD Início:	2,222
Valor Base Swap (R\$):	42.868.040,00	Valor Base Swap (R\$):	9.999.999,90
Cliente ativo:	USD + 2,59% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	119,72% aa do CDI (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)
Início:	10/11/2014	Início:	03/12/2014
Vencimento:	14/05/2015	Vencimento:	05/12/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	5.936.363,00	Valor Base (USD):	29.299.164,00
USD Início:	2,5268	USD Início:	2,5598
Valor Base Swap (R\$):	15.000.002,03	Valor Base Swap (R\$):	75.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,0824% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,25% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)
Início:	09/02/2015	Início:	15/05/2015
Vencimento:	05/02/2016	Vencimento:	12/11/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	1.998.039,00	Valor Base (USD):	24.973.361,75
USD Início:	2,7527	USD Início:	3,0032
Valor Base Swap (R\$):	5.500.001,96	Valor Base Swap (R\$):	75.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 3,69% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 3,50% aa (exp. 252 du)
Início:	14/05/2015	Início:	18/05/2015
Vencimento:	20/11/2015	Vencimento:	20/11/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	3,0022	Valor Base (USD):	3,0056
USD Início:	4.996.336,23	USD Início:	16.635.613,00
Valor Base Swap (R\$):	15.000.000,64	Valor Base Swap (R\$):	49.999.998,43
Cliente ativo:	USD + 1,27% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,26% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,51% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 3,19% aa (exp. 252 du)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Início:	24/06/2015	Início:	17/07/2015
Vencimento:	21/12/2015	Vencimento:	14/01/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	3,1042	Valor Base (USD):	3.187.251,00
USD Início:	9.020.037,00	USD Início:	3,1375
Valor Base Swap (R\$):	27.999.998,86	Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,20% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,22% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 3,45% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 3,65% aa (exp. 252 du)

Início:	15/07/2015
Vencimento:	28/10/2015
Instituição financeira:	BANCO BTG PACTUAL S.A
Valor Base (USD):	19.100.000,00
USD Início:	3,1230
Valor Base Swap (R\$):	59.649.300,00
Cliente ativo:	USD + 2,88% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,75% aa (exp. 252 du)

17. Valor justo

A seguir o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Ativos financeiros

Nota	Controladora				
	30/09/2015		31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	4	7	7	7.377	7.377
Outros ativos	9	45	45	354	354
Instrumentos Financeiros Derivativos	16	96.817	96.817	27.941	27.941
Partes relacionadas	22	3.215	3.215	95.404	95.404
Total		100.084	100.084	131.076	131.076

Nota	Consolidado				
	30/09/2015		31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.192	9.192	36.065	36.065
Aplicações Financeiras	5	412	412	-	-
Contas a receber	6	86.664	86.664	110.275	110.275
Acordos Comerciais	6	14.868	14.868	-	-
Outros ativos	9	69.170	67.602	57.826	54.053
Instrumentos Financeiros Derivativos	16	96.817	96.817	30.203	30.203
Total		277.123	275.555	234.369	230.596

Passivo financeiros

Nota	Controladora				
	30/09/2015		31/12/2014		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Fornecedores	13	-	-	3.076	3.076
Empréstimos a taxas pós-fixadas	14	534.594	534.594	482.024	482.024
Empréstimos a taxas pré-fixadas	14	2.290	2.204	-	-
Debêntures	15	250.708	241.740	30.073	28.563
Contas a pagar por aquisição de investimento	20	-	-	298	298
Partes relacionadas	22	27.536	27.536	41.297	41.297
Total		815.128	806.074	556.768	555.258

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Consolidado			
		30/09/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Fornecedores	13	371.568	371.568	419.989	419.989
Empréstimos a taxas pós-fixadas	14	547.783	547.783	505.101	505.101
Empréstimos a taxas prefixadas	14	109.917	99.203	119.941	96.074
Debêntures	15	250.708	241.740	30.073	28.563
Contas a pagar por aquisição de investimento	20	101.461	101.461	95.961	95.961
Repasses a pagar	-	154	154	136	136
Total		1.381.591	1.361.909	1.171.201	1.145.824

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores decorrem diretamente das operações da companhia, além do contas a pagar por aquisição de investimento que estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajustes a valor presente quando aplicável. O valor contábil e o valor justo são equivalentes, tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de swaps, com cálculo a valor presente.

Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota	Valor Justo 30/09/2015		Controladora			Consolidado			
	Controladora	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Hierarquia	Nível 1	Nível 2	Nível 3
16	96.817	96.817	-	96.817	-	Hierarquia	-	96.817	-
Instrumento Financeiro Derivativo - Swap									

18. Instrumentos financeiros

Notas	Controladora 30/09/2015		Classificação			Controladora 31/12/2014		Classificação			
	Controladora	Consolidado	Empréstimos e recebíveis	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivo financeiro ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros											
4	7	7	-	-	-	7.377	-	-	7.377	-	-
9	45	45	-	-	-	354	-	-	354	-	-
16	96.817	96.817	-	-	-	27.941	-	-	27.941	-	-
22	3.215	-	3.215	-	-	95.404	-	95.404	-	95.404	-
Total	100.084	96.869	3.215	-	-	131.076	-	95.404	35.672	95.404	-
Passivos Financeiros											
13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.076
14	536.884	-	-	-	-	482.024	-	-	-	-	482.024
15	250.708	-	-	-	536.884	30.073	-	-	-	-	30.073
20	-	-	-	-	250.708	298	-	-	-	-	298
22	27.536	-	-	-	27.536	41.297	-	-	-	-	41.297
Total	815.128	-	-	-	815.128	556.768	-	-	-	-	556.768

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
 Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
 em 30 de setembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas	Consolidado		Classificação		Consolidado		Classificação	
	30/09/2015	31/12/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Investimentos disponíveis para venda	Passivo financeiro ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
Ativos Financeiros								
4	9.192	36.065	9.192	-	-	-	36.065	-
5	412	-	-	-	412	-	-	-
6	86.664	110.275	-	86.664	-	-	-	110.275
6	14.868	-	-	14.868	-	-	-	-
9	69.170	57.826	69.170	-	-	-	57.826	-
16	96.817	30.203	96.817	-	-	-	30.203	-
Total	277.123	234.369	175.179	101.532	412	-	124.094	110.275
Passivos Financeiros								
13	371.568	419.989	-	-	-	371.568	-	-
14	657.700	625.042	-	-	-	657.700	-	-
15	250.708	30.073	-	-	-	250.708	-	-
20	101.461	95.961	-	-	-	101.461	-	-
	154	136	-	-	-	154	-	-
Total	1.381.591	1.171.201	-	-	-	1.381.591	-	1.171.201

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros**

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes				
Ba3*	-	-	142	664
Baa2*	-	7.373	-	25.589
Baa3*	3	-	3.690	934
Recurso em poder próprio**	4	4	5.224	8.703
Sem Rating externo	-	-	136	175
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	7	7.377	9.192	36.065
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo Risco	-	-	68.496	98.780
B - Médio Risco	-	-	19.267	16.259
Total contas a receber de clientes	-	-	87.763	115.039
Ativos financeiros derivativos				
Baa2*	81.912	22.521	81.912	24.783
Baa3*	14.905	5.420	14.905	5.420
Total ativos financeiros derivativos	96.817	27.941	96.817	30.203

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros no terceiro trimestre de 2015 e 2014.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificada como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para os *swaps* contratado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19. Provisões para demandas judiciais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	684	28
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	30	30	17.890	20.367
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	2.064	1.842
Demandas judiciais administrativa	-	-	248	243
Demandas judiciais outras	-	-	1.294	1.296
Total	30	30	22.180	23.776
Passivo circulante	-	-	77	357
Passivo não circulante	30	30	22.103	23.419

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2014
Saldo Inicial	30	-	-	23.776	46.501	46.501
Constituição de provisão	-	53	53	3.254	28.453	24.572
Reclassificação para outros impostos	-	-	-	-	(27.147)	(27.147)
Reversão de provisão	-	(23)	(23)	(4.850)	(24.031)	(20.921)
Saldo Final	30	30	30	22.180	23.776	23.005

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 30 de setembro de 2015, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela companhia é de R\$22.180 (R\$23.005 em 30 de setembro de 2014), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no exercício findo.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$335.275 e R\$334.017, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	55	1.447	66	1.642
Administrativa	-	-	33	596
Fiscal (i)	32	233.747	32	233.747
Trabalhista	1.088	100.081	1.045	98.032
Total	1.175	335.275	1.176	334.017

(i) Redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis.

20. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado		Indexador
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	
Circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	45.473	40.920	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	-	298	55.202	4.814	IPCA
Total circulante	-	298	100.675	45.734	
Não circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	786	2.079	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	-	48.148	IPCA
Total não circulante	-	-	786	50.227	
Total	-	298	101.461	95.961	

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA e IGPM) no montante de R\$8.836 (R\$4.241 em 30 de setembro de 2014), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras. Os montantes a longo prazo em 30 de setembro de 2015 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado
2016	476
2017	310
	786

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21. Imposto sobre o lucro**

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(236.436)	(421.081)	(247.065)	(436.374)
À alíquota fiscal de 34%	80.388	143.168	84.002	148.367
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	-	-	-	258
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	74	181	(37.766)	(46.355)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos	(50.447)	(17.893)	(70.890)	(49.329)
Resultado de equivalência patrimonial	(42.838)	(118.684)	-	(2.541)
Outras adições e exclusões	12.897	(6.591)	35.357	(34.926)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	74	181	10.703	15.474

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	-	15.807	33.754
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	164.808	101.148
Combinações de negócios	-	-	49.155	57.819
Ativo fiscal diferido	-	-	229.770	192.721
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado fiscalmente	(2)	-	(41.161)	(36.273)
Combinações de negócios	-	-	(26.644)	(28.810)
Outros passivos diferidos	-	-	(70.441)	(51.211)
Passivo fiscal diferido	(2)	-	(138.246)	(116.294)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	(2)	-	91.524	76.427

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

Período	Consolidado
Em 2 anos	9.391
Em 3 anos	21.859
Em 4 anos	48.315
Em 5 anos	11.959
	91.524

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$665.783 e R\$467.452, respectivamente, dos quais R\$226.366 (R\$158.934 em 31 de dezembro de 2014) não estão registrados conforme avaliação de recuperabilidade.

22. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes. As transações com partes relacionadas divulgadas compreendem operações realizadas com pessoas ligadas que caracterizam-se como tais tendo em vista a relação mantida com a Companhia.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

As atividades administrativas estão concentradas na controlada Drogaria Rosário, adicionalmente, são rateadas as atividades administrativas realizadas na holding.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como os efeitos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Ativo Circulante	Controladora	
	Rateio de receitas ¹	
	30/09/2015	31/12/2014
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	-	220
Distribuidora Big Ben S.A.	1.109	497
Drogaria Farmais Ltda.	33	26
Drogaria Mais Econômica S.A.	122	403
Drogaria Rosário S.A.	343	11.885
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	31	31
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	15	15
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	34	542
	1.687	13.619

Ativo não circulante	Controladora	
	Mútuo a receber ²	
	30/09/2015	31/12/2014
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	500	-
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	81.182
Farmais Produtos S.A.	1.028	603
	1.528	81.785

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

Natureza e razão para a operação: Em razão da necessidade temporária de recursos financeiros para utilização em suas operações e atividades empresariais;

Taxa juros cobrados: Não há;

A seguir demonstramos os saldos das transações dos fundos, e os efeitos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	-	-	4.611
Total	-	-	-	4.611

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	162	-	5.067
Total	-	162	-	5.067

(i) Fundo Yield DI FI Pactual e Títulos Privados (CDB-DI).

Número de cotas do Fundo	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Cotas de Fundo de Investimento de Renda Fixa	-	82.028
Cotas de Fundo de Investimento Referenciado Crédito Privado	-	3.247
	-	85.275

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

(i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento Strike FIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. que possui investimento no fundo aberto Yield DI FI REF e no fundo Master CDB FI REF CP, conforme divulgado na Nota 4.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e de 2014, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos rendimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas, nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Valores a Pagar (i) :	Passivo circulante		Despesa	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Pessoal chave da administração da entidade ou de suas controladoras:				
Districon Participações S/A	-	111	1.620	1.062
Assicon Participações S/A	-	159	1.536	2.016
Rodrigo Silveira	-	16	25	63
Rio Grande Participações Societária	-	7	82	-
Altavista Promoções de Vendas Ltda	-	13	159	153
Wilson José Lopes	-	6	39	18
Agro Territorial Terapa Ltda	-	34	117	369
AGL Emp. E Participações	2.314	454	4.489	4.023
Aguilera e Outros	87	6	1.489	513
Carmen Patrimonial Ltda	-	345	3.280	3.114
Patrimonial Laranjeira Ltda	-	55	515	630
	2.401	1.206	13.351	11.961

(i) Despesas de aluguéis realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

BTG Pactual

Valores a Pagar:	Passivo circulante		Despesas	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
BTG Pactual Seguradora S.A (i)	7.569	16.302	1.645	198
	7.569	16.302	1.645	198

(i) Despesas com seguro realizada em termos e condições contratadas entre a BTG Pactual Seguradora S.A e a subsidiária Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.

Debêntures a pagar	Passivo circulante		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
BTG Pactual	250.708	30.073	17.978	(98)
	250.708	30.073	17.978	(98)

Instrumento financeiro derivativo	Diferencial		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
BTG Pactual	14.905	5.421	20.835	2.212
	14.905	5.421	20.835	2.212

Enéas Pestana & Associados

Valores a Pagar	Passivo circulante		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
BRI Consultoria Empresarial LTDA (i)	512	-	(5.240)	-
	512	-	(5.240)	-

(i) Diagnóstico relativo ao processo de reestruturação e gestão dos negócios da Companhia.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Big Fomento**

Valores a Pagar:	Passivo Circulante		Resultado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Big Fomento Mecantil LTDA (i)	3.414	-	(2.590)	-
	3.414	-	(2.590)	-

(i) Operações de desconto de duplicatas

Em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$2.562 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (R\$6.597 no período findo em 30 de setembro de 2014, sendo R\$4.349 referentes ao plano de opção de ações).

a) Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 37,8% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	Quantidade de ações	Participação
BTG Pactual Alpha Investments LLC	55.340.340	15,2%
BTG Pactual Stigma LLC	51.749.320	14,3%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	30.021.937	8,3%
	137.111.597	37,8%

23. Resultado por ação**Básico e diluído**

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(236.362)	(420.900)
Número médio ponderado de ações ordinárias	363.051.086	294.675.017
Resultado por ação - Básico e diluído	(0,65104)	(1,42835)

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações. Existiam em 30 de setembro de 2015 instrumentos conversíveis (opções de compra de ações) que, entretanto, não foram considerados no cálculo do resultado diluído por ação pois resultariam em efeito antidilutivo do prejuízo do período, representando um efeito contrário ao requerido pelo CPC 41 e IAS 33.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



24. Patrimônio líquido

24.1 Capital social

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 363.051.086 (trezentas e sessenta e três milhões, cinquenta e um mil e oitenta e seis) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 30 de setembro de 2015, o capital social está representado por 363.051.086 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Capital social	1.841.642	1.841.642
Gastos com emissões de ações	(48.985)	(48.985)
Total	<u>1.792.657</u>	<u>1.792.657</u>

Composição do capital social:

Acionista	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias	% Participação
BTG Pactual	55.340.340	15,24%	55.490.350	15,28%
BTG FIPS	30.021.937	8,27%	30.021.937	8,27%
BTG Stigma	51.749.320	14,25%	51.749.320	14,25%
Petros	36.310.991	10,00%	36.310.991	10,00%
Sócios fundadores	43.090.851	11,87%	43.240.851	11,91%
Diretoria e Conselho	870.139	0,24%	1.447.263	0,40%
Free float	145.667.508	40,13%	144.790.374	39,89%
	<u>363.051.086</u>	<u>100,00%</u>	<u>363.051.086</u>	<u>100,00%</u>

24.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("segunda opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("quarta opção").
- (vi) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção ("Período de Vigência"), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de R\$17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de R\$8,62. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve apropriação no resultado devido extinção do plano no período findo em 31 de dezembro de 2014. Em 30 de setembro de 2015 não havia registro de despesas, o plano está em fase de homologação.

25. Receita líquida de vendas

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Receita bruta de vendas	934.637	969.158	2.724.273	2.838.766
Receita bruta de serviços	3.468	4.236	12.930	12.807
Receita com royalties	2.204	2.006	4.332	5.013
Outras receitas	861	887	2.451	2.258
Receita bruta	941.170	976.287	2.743.986	2.858.844
Impostos sobre venda	(54.176)	(61.158)	(155.094)	(193.965)
Impostos sobre serviços	(630)	(1.161)	(1.906)	(2.015)
Devoluções	(7.803)	(6.758)	(20.350)	(24.067)
Deduções	(62.609)	(69.077)	(177.350)	(220.047)
Receita Líquida	878.561	907.210	2.566.636	2.638.797

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**26. Custo das mercadorias vendidas**

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Custo das vendas	(641.464)	(654.601)	(1.889.441)	(2.032.173)
Custo serviços	(103)	(329)	(415)	(2.288)
Bonificações, líquida de impostos	22.558	11.123	51.609	20.666
Custo das mercadorias vendidas	(619.009)	(643.807)	(1.838.247)	(2.013.795)

27. Despesas com vendas

O total de R\$563.854 em 30 de setembro de 2015 (R\$665.255 em 30 de setembro de 2014) de despesa é composto principalmente por despesas com colaboradores de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

28. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Despesas com pessoal	(3.665)	(206)	(6.768)	(811)
Despesas com serviços terceirizados	(2.943)	(606)	(7.855)	(2.799)
Outros serviços PJs e PFs	-	(52)	(2)	(315)
Despesa com viagens	(418)	(128)	(934)	(518)
Despesas gerais	42	(447)	(82)	(1.062)
Despesa com aluguel de escritórios	(704)	(356)	(2.186)	(1.279)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(112)	(132)	(273)	(499)
Despesas com tecnologia	(2.884)	(2.551)	(9.016)	(10.514)
Despesas com comunicação	(242)	(114)	(772)	(498)
Despesas com material de expediente	(44)	(13)	(108)	(90)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(27)	(2)	(188)	(329)
Participação de funcionários e administradores	-	(266)	(2.068)	(763)
Despesa com plano de opção de ações	-	(1.812)	-	(4.349)
Provisão/perdas com contingências	(1)	-	(6)	-
Depreciação e amortização	(3.041)	(719)	(6.888)	(2.128)
Recuperação despesa com controlada	-	-	5.914	-
	(14.039)	(7.404)	(31.232)	(25.954)

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Despesas com pessoal	(38.593)	(33.753)	(106.062)	(98.118)
Despesas com serviços terceirizados	(4.147)	(3.938)	(12.675)	(12.042)
Outros serviços PJs e PFs	(5.105)	(3.857)	(14.962)	(12.615)
Despesa com viagens	(1.269)	(2.132)	(3.738)	(6.601)
Despesas gerais	8.544	(3.809)	(977)	(33.341)
Despesa com aluguel de escritórios	(3.388)	(2.397)	(9.365)	(7.142)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(3.316)	(1.296)	(8.844)	(4.479)
Despesas com tecnologia	(4.581)	(4.212)	(14.224)	(15.913)
Despesas com comunicação	(886)	(1.152)	(4.288)	(3.047)
Despesas com material de expediente	(625)	(966)	(1.691)	(3.365)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(2.881)	(9.426)	(23.131)	(14.990)
Participação de funcionários e administradores	-	(356)	(2.285)	(2.354)
Despesa com plano de opção de ações	-	(1.812)	-	(4.349)
Provisão/perdas com contingências	(2.418)	-	(3.704)	-
Depreciação e amortização	(18.280)	(19.209)	(62.693)	(68.465)
	(76.945)	(88.315)	(268.639)	(286.821)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**29. Receitas e despesas financeiras****a) Receitas financeiras****Controladora**

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Receita de juros sobre aplicações financeiras	211	(30)	424	4.661
Descontos obtidos	6	-	16	2
Variações monetárias ativas	30	24	139	94
Variações cambiais ativa	306	2.527	51.588	5.473
Outras receitas financeiras	159	4	210	8
Resultado com derivativo	83.178	10.869	164.449	11.374
Total das receitas financeiras	83.890	13.394	216.826	21.612

Consolidado

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Receita de juros sobre aplicações financeiras	373	390	792	6.134
Receita de juros sobre empréstimos	-	22	63	1.273
Descontos obtidos	229	817	1.528	3.180
Variações monetárias ativas	282	235	2.098	478
Variações cambiais ativa	306	2.666	51.718	7.335
Outras receitas financeiras	166	(294)	722	(243)
Resultado com derivativo	83.178	11.815	165.437	12.876
Total das receitas financeiras	84.534	15.651	222.358	31.033

b) Despesas financeiras**Controladora**

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(7.208)	(3.809)	(19.877)	(36.386)
Juros, encargos e taxas bancárias	(590)	-	(2.387)	(259)
Variações monetárias passivas	-	(2)	-	(4.566)
Outras despesas financeiras	(12.127)	(163)	(22.614)	(219)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	-	3.861	(40.701)	-
Variações cambiais passivas	(100.211)	(24.816)	(210.456)	(26.237)
Total das despesas financeiras	(120.136)	(24.929)	(296.035)	(67.667)

Consolidado

	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2015 a 30/09/2015	01/01/2014 a 30/09/2014
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(16.364)	(15.707)	(45.757)	(60.551)
Juros, encargos e taxas bancárias	(6.614)	(4.500)	(18.651)	(18.441)
Descontos concedidos	(3.301)	(2.407)	(10.943)	(2.907)
Variações monetárias passivas	(1)	1.418	(3.711)	(8.043)
Outras despesas financeiras	(15.804)	(4.803)	(29.574)	(12.704)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	-	3.862	(40.797)	(1.880)
Variações cambiais passivas	(100.215)	(25.840)	(211.936)	(28.334)
Total das despesas financeiras	(142.299)	(47.977)	(361.369)	(132.860)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****30. Compromissos por contratos de locação de imóveis**

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía 758 (748 em 30 de setembro de 2014) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$99.209 (R\$95.193 em 30 de setembro de 2014), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contêm opções de compra.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Dentro de um ano	2.702	2.557	83.880	65.757
Após um ano e menos que cinco anos	4.619	8.055	119.643	137.495
Mais de cinco anos	667	1.310	15.708	15.629
	7.988	11.922	219.231	218.881

31. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados as taxas prefixadas e variáveis e variação cambial, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB, fundos de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 14.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 2,75% na terceira série, conforme exposto na Nota 15.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 20.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**a) *Risco de mercado*i) *Risco de crédito*

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) *Risco de taxa de câmbio e de juros*

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos na controladora.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativos financeiros						
Títulos privados (CDB-DI)	4	CDI	-	-	-	79
Aplicações automáticas	4	CDI	-	7.357	85	7.736
Operações compromissadas	4	CDI	-	-	17	659
Fundo de Investimento	4	CDI	-	-	-	162
Outros	4	CDI	-	-	-	457
Aplicações financeiras	5	CDI	-	-	412	-
Derivativos	16	CDI	96.817	27.941	96.817	30.203
Total			96.817	35.298	97.331	39.296
Dívidas financeiras						
Capital de giro	14	CDI / TJLP	110.248	139.585	231.063	272.805
Capital de giro	14	USD	426.636	342.439	426.637	352.237
Debêntures	15	CDI	250.708	30.073	250.708	30.073
Total			787.592	512.097	908.408	655.115

b) *Risco de liquidez*

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

30/09/2015	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	13	371.568	-	371.568
Empréstimos e financiamentos	14	607.616	50.084	657.700
Debêntures	15	250.708	-	250.708
Contas a pagar por aquisição de investimento	20	100.675	786	101.461
Total		1.330.567	50.870	1.381.437

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31/12/2014	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	13	419.989	-	419.989
Empréstimos e financiamentos	14	520.453	104.589	625.042
Debêntures	15	30.073	-	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	20	45.734	50.227	95.961
Total		1.016.249	154.816	1.171.065

c) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(7)	(7.377)	(9.192)	(36.065)
(-) Aplicações financeiras	5	-	-	(412)	-
Fornecedores	13	-	3.076	371.568	419.989
Empréstimos e financiamentos	14	536.884	482.024	657.700	625.042
Debêntures	15	250.708	30.073	250.708	30.073
(-) Derivativos	16	(96.817)	(27.941)	(96.817)	(30.203)
Contas a pagar por aquisição de investimento	20	-	298	101.461	95.961
Dívida líquida		690.768	480.153	1.275.016	1.104.797
Patrimônio líquido	-	962.545	1.198.907	962.545	1.198.907
Índice de alavancagem financeira		71,76%	40,05%	132,46%	92,15%

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte americano.

Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	30/09/2015	Provável	Projeções de mercado			
					Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (- 25%)	Cenário D (-50%)
Consolidado								
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 16,5	CDI (i)	(113.336)	(117.181)	(118.076)	(118.959)	(116.249)	(115.302)
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	(426.637)	(426.326)	(532.907)	(639.488)	(319.744)	(213.163)
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pre-Fixado	(109.917)	(112.567)	(112.567)	(112.567)	(112.567)	(112.567)
Empréstimo - Capital de Giro	13,8	Selic (iii)	(1.820)	(1.881)	(1.895)	(1.909)	(1.866)	(1.851)
Empréstimo - Capital de Giro	9,7 a 12,5	TJLP (iv)	(5.990)	(6.192)	(6.240)	(6.286)	(6.143)	(6.093)
Debêntures	15,3	CDI	(250.708)	(259.214)	(261.195)	(263.147)	(257.153)	(255.058)
Total			(908.408)	(923.361)	(1.032.880)	(1.142.356)	(813.722)	(704.034)
Aplicações financeiras		CDI	514	530	535	539	526	522
Derivativos		USD + CDI	96.817	85.604	187.549	289.530	(16.237)	(118.036)
Total			97.331	86.134	188.084	290.069	(15.711)	(117.514)
Exposição líquida total			(811.077)	(837.227)	(844.796)	(852.287)	(829.433)	(821.548)
Ganho/(Perda)				(26.150)	(33.719)	(41.210)	(18.356)	(10.471)

i) As captações possuem taxas de atualização fixadas.

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$26.150. A perda líquida no cenário "A" é de R\$33.719, no cenário "B" é de R\$41.210, no cenário "C" é de R\$18.356 e no cenário "D" é de R\$10.471, comparando com os saldos de 30 de setembro de 2015. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, 14,28%, 17,81%, 21,38%, 10,69% e 7,13% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

Notas Explicativas



Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo em dólar Swap em aberto em 30 de setembro de 2015:

Operação	Transações	Nota	Risco	30/09/2015	Consolidado				
					Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
Objeto	Empréstimos	14	Aumento do US\$	(426.637)	(426.326)	(532.907)	(639.488)	(319.744)	(213.163)
Ponta Ativa	Derivativo - Swap	16	Aumento do US\$	418.242	417.937	522.421	626.905	313.453	208.968
Ponta Passiva	Derivativo - Swap	16	Aumento do CDI	(321.425)	(332.333)	(334.872)	(337.375)	(329.690)	(327.004)
	Diferencial			96.817	85.604	187.549	289.530	(16.237)	(118.036)
	Efeito líquido			(329.820)	(340.722)	(345.358)	(349.958)	(335.981)	(331.199)
					(10.902)	(15.538)	(20.138)	(6.161)	(1.379)

No cenário provável a Companhia terá um perda de R\$10.902 comparando com os saldos de 30 de setembro de 2015. A perda líquida no cenário "A" é de R\$15.538, no cenário "B" é de R\$20.138, no cenário "C" é de R\$6.161 e no cenário "D" é de R\$1.379, comparando com os saldos de 30 de setembro de 2015. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, R\$3,97, R\$4,96, R\$5,96, R\$2,98 e R\$1,99, e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****32. Cobertura de seguros**

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	30/09/2015	31/12/2014
Coberturas	Valor	Cobertura
Incêndio, Raio e Explosão (i)	110.326	867.037
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (i)	75.000	-
Danos Elétricos e Curto Circuito	1.100	9.977
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	6.500	10.447
Tumultos/Greve/Lock-Out	1.600	15.445
Roubo/Furto Qualificado	1.600	8.620
Equipamentos Eletrônicos	800	5.780
Responsabilidade Civil	5.000	83.000
Frota	6.800	6.000
Outros	11.448	47.922

(i) Limite máximo de Indenização

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**33. Informações por Segmento**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de setembro de 2015)					
Receita bruta	2.730.968	13.018	-	-	2.743.986
Deduções da receita	(176.758)	(592)	-	-	(177.350)
Receita líquida	2.554.210	12.426	-	-	2.566.636
Custo da mercadoria vendida	(1.836.697)	(1.550)	-	-	(1.838.247)
Lucro bruto	717.513	10.876	-	-	728.389
Depreciação e amortização	(55.700)	(104)	(6.889)	-	(62.693)
Equivalência patrimonial	-	-	(3.950)	-	(3.950)
Prejuízo operacional	(76.002)	4.982	(37.034)	-	(108.054)
Despesas financeiras	(65.103)	(198)	(296.068)	-	(361.369)
Receitas financeiras	5.487	11	216.860	-	222.358
Prejuízo antes do IR e CS	(135.618)	4.795	(116.242)	-	(247.065)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	12.776	-	(2.073)	-	10.703
Prejuízo do período	(122.842)	4.795	(118.315)	-	(236.362)
Ativos e Passivos (30 de setembro de 2015)					
Ativo circulante	921.573	679	99.981	(120.053)	902.180
Ativo não circulante	1.660.217	57	1.702.525	(1.656.342)	1.706.457
Investimentos	11.187	-	1.419.780	(1.430.967)	-
Passivo circulante	927.353	740	755.244	(146.529)	1.536.808
Passivo não circulante	241.290	26	70.384	(202.416)	109.284
Patrimônio líquido	1.413.147	(30)	976.878	(1.427.450)	962.545

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de setembro de 2014)					
Receita bruta / contraprestações efetivas	2.847.195	11.649	-		2.858.844
Deduções da receita bruta	(219.438)	(609)	-		(220.047)
Receita líquida	2.627.757	11.040	-		2.638.797
Custo da venda de produtos / serviços prestados	(2.010.407)	(3.388)	-		(2.013.795)
Lucro bruto	617.350	7.652	-		625.002
Depreciação e amortização	(66.169)	(126)	(2.144)		(68.439)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(7.473)		(7.473)
Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(298.349)	(2.993)	(33.205)		(334.547)
Despesas financeiras	(65.040)	(141)	(67.679)		(132.860)
Receitas financeiras	9.069	338	21.626		31.033
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(354.320)	(2.796)	(79.258)		(436.374)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	14.908	-	566		15.474
Resultados líquido do período (acumulado)	(339.412)	(2.796)	(78.692)		(420.900)
Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2014)					
Ativo circulante	951.245	847	51.324	(117.047)	886.369
Ativo não circulante	1.639.025	64	1.734.528	(1.652.473)	1.721.144
Investimentos	3.500	-	1.379.221	(1.382.721)	-
Passivo circulante	884.614	278	447.748	(142.419)	1.190.221
Passivo não circulante	337.229	434	124.426	(243.704)	218.385
Patrimônio líquido	1.368.426	199	1.213.678	(1.383.396)	1.198.907

34. Eventos Subsequentes**(a) Grupamento das ações**

Em AGE realizada em 26 de outubro de 2015 aprovou a proposta de grupamento das 363.051.086 (trezentas e sessenta e três milhões, cinquenta e uma mil e oitenta e seis) ações ordinárias, representativas do capital social da Companhia, na proporção de 50 (cinquenta) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, passando o capital social da Companhia a ser representado por 7.261.021 (sete milhões, duzentas e sessenta e uma mil e vinte e uma) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ficando a Diretoria autorizada a implementar todos os atos necessários para a implementação deste grupamento, nos seguintes termos:

Em observância à legislação pertinente, em especial à LSA e a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 323 de 19 de janeiro de 2000 ("ICVM 323/2000"), será concedido ao acionista da Companhia, no período compreendido entre 27 de outubro de 2015 e 25 de novembro de 2015 ("Período de Ajuste"), a faculdade destes, a seu livre e exclusivo critério, de ajustar suas posições acionárias, em múltiplos de 50 (cinquenta) ações ordinárias, por meio de negociações privadas ou através de corretoras de sua preferência, autorizadas a operar pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), de modo que essas posições acionárias não gerem frações após o grupamento das ações.

A partir do dia 26 de novembro de 2015 as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas grupadas, em conformidade com o grupamento ora aprovado.

Transcorrido o prazo estabelecido para o ajuste da posição acionária por parte dos acionistas, as frações de ações remanescentes serão agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão a ser realizado na BM&FBOVESPA ("Leilão das Frações").

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Os valores resultantes da venda do leilão serão creditados nas contas correntes dos acionistas detentores de frações, da seguinte forma: (i) os acionistas que já tiverem cadastrado os dados bancários terão seus valores creditados automaticamente em até 6 (seis) dias úteis após o Leilão das Frações; e (ii) os acionistas que não possuem conta corrente cadastrada deverão atualizar o seu cadastro para se habilitar ao recebimento dos valores, os quais serão mantidos na Companhia à disposição do respectivo acionista. A atualização cadastral poderá ser realizada em qualquer agência do Banco Bradesco S.A. ("Banco Bradesco") mediante apresentação da documentação correspondente. O valor correspondente a venda de ações dos acionistas, cujas ações encontram-se custodiadas na BM&FBOVESPA, será creditado à Companhia, que se encarregará de repassá-los aos acionistas através dos agentes de custódia.

Os bônus de subscrição de emissão da Companhia aprovados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de maio de 2014 ("Bônus de Subscrição") não deverão ser adaptados em sua negociação em razão do grupamento, permanecendo negociados "ex". Todavia, no momento de seu exercício, a quantidade de ações e o preço de exercício deverão ser ajustados proporcionalmente ao fator de grupamento, 50:1.

(b) Captação por Debêntures

Em 14 de outubro de 2015, a Companhia realizou a captação de R\$15.000 (quinze milhões de reais), mediante a emissão da 8ª série da 3ª emissão privada de Debêntures.

(c) Repactuação de prazos de vencimento das debêntures

O vencimento das debêntures foi repactuado do dia 31 de outubro de 2015 para 11 de janeiro de 2016.

(d) Venda da bandeira Mais Econômica

A Administração da Companhia realizou a venda da controlada Mais Econômica no quarto trimestre.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Brasil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 09 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle

Contador CRC MG070614/O-5 "S" SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Brasil Pharma S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais da Companhia e do Press Release contendo comentários operacionais e financeiros referentes ao terceiro trimestre de 2015 findo em 30 de setembro de 2015, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos e ajustes necessários prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, estão adequadamente apresentados, e recomendaram, por unanimidade, seu encaminhamento, sem ressalvas, ao Conselho de Administração para a devida apreciação e deliberação aplicável.

São Paulo, 9 de novembro de 2015.

Cláudia da Silva Mattos

Conselheiro Fiscal

Leonardo Leirinha Souza Campos

Conselheiro Fiscal

Felipe Gottlieb

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 9 de novembro de 2015.

Paulo Gualtieri

Diretor Presidente

Gilberto Palm Tavella Júnior (Interino)

Diretor Financeiro

Otávio Chacon do Amaral Lyra

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 9 de novembro de 2015.

BRASIL PHARMA S.A.

Paulo Gualtieri

Diretor Presidente

Gilberto Palm Tavella Júnior (Interino)

Diretor Financeiro

Otávio Chacon do Amaral Lyra

Diretor de Relações com Investidores